



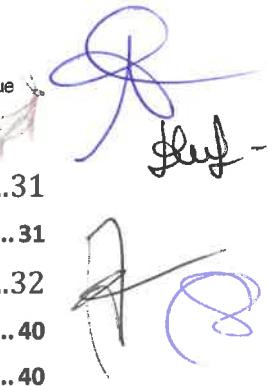
Relatório de Atividades e de Contas 2022

Fundação Côa Parque

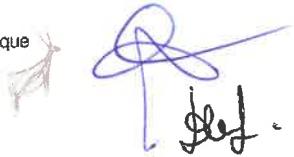


Índice

Índice de Tabelas.....	6
Índice de Figuras.....	7
Nota Introdutória	8
Enquadramento económico	10
Nacional	10
Internacional.....	11
1. Visitantes.....	11
1.1 Número de Visitantes.....	11
1.2 Receitas da bilhética e loja	12
1.3 Parceiros	14
1.4 Contratos/Parcerias	15
1.4.1 Contratos/Parcerias renovadas.....	15
1.4.2 Novas Parcerias	15
1.4.3 Aluguer de Espaços	16
2. Investigação & Desenvolvimento	17
2.1 Ações de capacitação e formação/Benchmarking	17
2.2 Curso de Guias.....	17
2.3. Levantamento Arte Rupestre	18
2.4 Monitorização de sítios.....	18
2.5 Atualização da bibliografia no RCAAP	18
2.6 Atualização do inventário no Matri.....	18
2.7 Publicações.....	18
2.7.1. Capítulos em livros	18
2.7.2 Artigos em Revistas	18
2.7.3 Artigos em Revistas Indexadas à WoS/Scopus ou outros indicadores	19
2.7.4 Capítulos de livros	20
2.7.5 Avaliação de publicações científicas.....	22
3. Comunicações em conferências e congressos.....	22
4. Participação em Projetos de Investigação.....	24
4.1 Participação em júris de provas académicas	29
4.2 Integração em redes de colaboração científica.....	29
4.3 Investigação em Museus e Trabalho de campo.....	30
4.4 Outras comissões	30
4.5 Orientação de dissertações de Mestrado.....	30



4.6 Elaboração de Pareceres.....	31
5. Exposições.....	31
5.1 Exposições Temporárias.....	32
6. Eventos e Atividades Culturais	40
6.1. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	40
6.2. Dia Internacional dos Museus.....	42
6.3. TERRA – Quinteto de Sopros.....	43
6.4. Jornadas Europeias de Arqueologia	43
6.5. Colóquio internacional “Vallées de la Préhistoire”	44
6.6. Fórum Côa TExTOUR.....	45
6.7. Concerto Música de Câmara	45
6.8. Jornadas Europeias do Património.....	46
6.9. Dia Europeu da Arte Rupestre.....	47
6.10. Inscrição dos Sítios	48
6.11. Douro CRIVO - Museu do Douro.....	49
7. Ciência Viva.....	50
8. Candidaturas, Parcerias, Contratos, Mecenato	51
9. Recursos Humanos.....	53
10. Aquisições de serviços/contratação pública	54
11. Informática e Tecnologia	55
11.1 Informática	55
11.2 Cibersegurança	55
11.3 Eventos no Auditório	56
12. Manutenção e Conservação.....	56
13- Demonstrações Financeiras e Contabilísticas.....	57
14 - Balanço Ativo e demonstração de Resultados	58
Balanço	58
15 - Demonstração de Resultados	63
15 - Certidões de Saldos Contabilísticos.....	66
16 - Mapa de Fluxo de Caixa	70
17 – Certificação Legal	76
18 – Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	81


Sef.

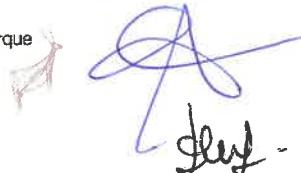
18

4

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do número de visitantes entre 2010 e 2022..... 12

J. B. R.



Índice de Tabelas

Tabela 1 - Receitas da Bilheteira no ano de 2022.....	13
Tabela 2 – Receitas da Loja nos anos de 2019 e 2022	14
Tabela 3 – Valores pagos por cada parceiro em 2022	14
Tabela 4 - Valores pagos por cada parceiro em 2021.....	15



Índice de Figuras

Figura 1 - Cartaz da exposição Arte Pré-Histórica: Da Rocha ao Museu Da Rocha ao Museu	33
Figura 2 – Cartaz da exposição Graça Morais: Mapas da Terra e do Tempo	34
Figura 3 - Exposição coletiva intitulada Côa Douro: para uma memória futura.....	35
Figura 4 - Exposição promocional intitulada Pedras Com Memória: Arte Paleolítica no Vale do Douro	36
Figura 5 - Inauguração da Exposição Promocional <i>Vale do Côa: Singularidades de um Território</i>	37
Figura 6 - Cartaz da exposição O Artista do Momento: O Homem do Paleolítico.....	38
Figura 7 - Cartaz de O Artista do Momento: o Homem do Paleolítico – Cartoons, de Luís Afonso	38
Figura 8 - Inauguração da exposição O Artista do Momento: o Homem do Paleolítico.....	38
Figura 9 - Cartaz da exposição Vale do Côa - Siega Verde: Arte Sem Limites	40
Figura 10 - Cartaz e divulgação online do evento comemorativo do Dia Internacional de Monumentos e Sítios	41
Figura 11 - Cartaz do concerto do Quarteto Euterpe	42
Figura 12 - Cartaz da celebração do Dia Internacional dos Museus de 2022	42
Figura 13 – Cartaz do espetáculo Terra, da Banda Sinfónica Transmontana	43
Figura 14 – Cartaz das Jornadas Europeias de Arqueologia de 2022	44
Figura 15 – Projeto TExTOUR – Inovação Social e Tecnologias para o crescimento sustentável através do Turismo Cultural.....	45
Figura 16 – Cartaz do concerto Música de Câmara.....	46
Figura 17 - Cartaz das Jornadas Europeias do Património de 2022	47
Figura 18 - Cartaz e divulgação do Dia Europeu da Arte Rupestre de 2022	47
Figura 19 – Cartaz promocional dos eventos realizados no dia 2 de dezembro de 2022....	48
Figura 20 – Cartaz do recital <i>O Fado da Cítara Portuguesa - Pedro Caldeira Cabral</i>	48
Figura 21 – Cartaz do espetáculo musical e cénico Bisarmas.....	49



Nota Introdutória

A Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, usualmente designada Fundação Côa Parque tem vindo a incrementar a sua atividade de divulgação e promoção do património arqueológico do Vale do Côa contribuindo, de forma decisiva, para a promoção da região, quer pelos fluxos turísticos de que é responsável, quer pela transformação cultural que o património do Vale do Côa tem suscitado junto das populações locais, mas, sobretudo, a curiosidade e interesse junto de públicos com origem nas mais diversas geografias do mundo.

O trabalho desenvolvido, na senda da missão que perseguimos, tem sido pautado pela defesa dos valores da cultura portuguesa, com especial enfoque na mostra e divulgação dos trabalhos antropológicos feitos a partir da arte rupestre e de todas as manifestações culturais associadas a essas dinâmicas.

O Conselho Diretivo está consciente dos grandes desafios que tem em marcha e espera continuar a desenvolver todas as vertentes associadas à divulgação e promoção da arte rupestre do Vale do Côa, criando as condições necessárias para que o número de visitantes continue a aumentar e para que o Museu do Côa seja, cada vez mais, um centro de grande atividade cultural, quer através das exposições que nele são feitas, quer com o alargamento da sua atividade de base.

8

Assim, o Conselho Diretivo continuará a promover as políticas para desenvolver o Parque Arqueológico e Museu do Côa como ativos estratégicos de referência nacional e internacional, nas áreas do Património, da Ciência e do Turismo, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento económico e social da região e do país.

Evolução no tempo

A Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, de ora em diante designada por Fundação, foi instituída pelo Decreto-Lei n.º 35/2011, de 8 de março, como fundação pública com regime de direito privado, tendo como fins principais a salvaguarda, conservação, investigação, divulgação e valorização da arte rupestre do Vale do Côa.



Na sequência das vicissitudes sofridas pela Fundação desde a sua criação, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 79/2016, de 30 de novembro, veio identificar as grandes linhas de orientação estratégica para a respetiva atuação, no âmbito dos objetivos que lhe cumpre prosseguir. Estas linhas de orientação estratégica passam (i) pelo desenvolvimento de atividades científicas e de investigação ligadas ao património cultural e natural da região, (ii) por ações de educação ambiental e de sensibilização de diversos públicos, visando a proteção e valorização dos recursos hídricos, espécies e habitats nela existentes, (iii) pelo reforço do aproveitamento das potencialidades turísticas, (iv) pela criação de novas infraestruturas e serviços de apoio ao desenvolvimento económico, propiciando a fixação das populações, o crescimento e a criação de riqueza, com vista a inverter tendências de desertificação e envelhecimento populacional, e (v) por promover, através do conjunto destas vertentes, o reforço da integração e da coesão territorial do projeto e a sua renovada e persistente valorização internacional.

O Decreto-Lei n.º 70/2017, de 20 de junho procedeu à primeira alteração aos Estatutos da Fundação Côa Parque, adaptando-os à Lei-Quadro das Fundações (Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro) e refletindo as alterações estruturais consideradas necessárias para o cumprimento integral da missão mais abrangente que, entretanto, lhe foi atribuída.

9

De entre as novidades mais significativas destaca-se a constituição de um Conselho Consultivo (sucessor do anterior Conselho de Fundadores), onde estão representadas instituições de âmbito nacional, regional e local; a reformulação das entidades financiadoras – Direcção-Geral do Património Cultural, Turismo de Portugal, IP, Agência Portuguesa do Ambiente, Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa e Associação de Municípios do Vale do Côa; e o reforço “da sua ação através da área da ciência, tecnologia e ensino superior, em estreita articulação com as áreas da cultura, da economia, do turismo e do ambiente, designadamente mediante o envolvimento das instituições científicas e de ensino superior, com vista ao desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica centrada na valorização patrimonial, científica e ambiental do Vale do Côa”.

No ano de 2022, ocorreu a transição de alguns membros do Conselho Diretivo sendo constituído por Aida Carvalho, desde 2021, na qualidade de Presidente, designada pelo Despacho n.º 3096/2021, da Ministra da Cultura, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 23 de março de 2021, e Domingos Lopes, na qualidade de Vice-presidente, desde 2019, designado pelo Despacho n.º 6666/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 141, de 25 de julho de 2019. A vogal não executiva proposta pelo membro do Governo





responsável pela área do turismo, Lídia Maria Alves Guedes Monteiro, designada pelo Despacho n.º 4732/2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 77, de 20 de abril de 2020, cessou o seu mandato a 26 de junho de 2022, estando o cargo vago desde essa data, cumprindo proceder, sob proposta do membro do Governo responsável pela área do ambiente, à designação de novo vogal não executivo.

A vogal não executiva designada pelo Município de Vila Nova de Foz Côa, Sandra Maria Euzébio Naldinho, designada pelo Despacho n.º 6666/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 141, de 25 de julho de 2019, solicitou a cessação de funções no referido cargo, a 14 de outubro de 2022, em consequência da constituição do novo executivo para a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

Neste âmbito, a Fundação tem diferentes vocações: Turística, Cultural, Científica e Educacional. Perante estes pressupostos, no ano de 2022 desenvolveu um conjunto de atividades, conforme indicadas no presente relatório.

Enquadramento económico

Nacional

10

De acordo com a informação divulgada pelo I-N.E. (Instituto Nacional de Estatística, a economia portuguesa cresceu 6,7% em 2022, o valor mais elevado desde 1987.

O crescimento de 6,7% do Produto Interno Bruto (PIB) deveu-se, em grande parte, à forte dinâmica da procura interna a que se associou um crescimento das exportações e, muito em particular, do turismo que a tingiu a cifra mais elevada da última década.

Segundo o INE, "no conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica". A explicar a evolução registada no ano passado está, segundo o INE, "um contributo positivo expressivo" da procura interna, embora "inferior ao observado no ano anterior", verificando-se ainda "uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento". Já o contributo da procura externa líquida "foi positivo em 2022, após ter sido negativo em 2021", tendo-se registado "uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços e uma desaceleração das importações". No quarto trimestre de 2022, o PIB cresceu 3,1% em termos homólogos (desacelerando face aos 4,9% do terceiro trimestre) e 0,2% em cadeia (0,4% no trimestre anterior).b Em termos homólogos,



o contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB "diminuiu no quarto trimestre, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e uma redução do investimento". O contributo positivo da procura externa líquida também diminuiu, tendo as exportações de bens e serviços em volume "desacelerado mais intensamente que as importações". O INE nota ainda que, no quarto trimestre de 2022, se observou "uma perda dos termos de troca em termos homólogos, mas menos intensa que as perdas observadas desde o segundo trimestre de 2021, em resultado da desaceleração mais pronunciada do deflator das importações que o das exportações".

Já comparando com o terceiro trimestre de 2022, o PIB aumentou 0,2% em volume, tendo "diminuído o contributo positivo" da procura interna para a variação em cadeia do PIB, enquanto o contributo da procura externa líquida se manteve "ligeiramente negativo.

Internacional

A situação de pandemia, declarada oficialmente em 11 de março de 2020, fez com que esse tivesse sido um ano de forte queda da economia mundial. Em 2021, na expectativa de uma recuperação face ao declínio verificado em 2020, houve um crescimento generalizado, em particular no 2.º semestre do ano tendo, no entanto, voltado a entrar em queda no último trimestre na sequência de um novo surto de COVID 19. Por isso, o ano de 2022 viria a ser um ano de boas perspetivas, mas a invasão da Ucrânia pela Rússia ocorrida em 24 de fevereiro de 2022 veio gorar as boas expectativas para o ano de 2022.

11

Mesmo assim, o ano de 2022, acabou por se saldar com níveis de crescimento acima do previsto e, sem embargo as consequências da guerra, que determinaram um crescimento descontrolado dos preços que se traduziu em taxas de inflação e de juros muito elevadas, foi possível encerrar o ano de 2022 com um crescimento da economia mundial de 2,9%. O Fundo Monetário Internacional prevê, para 2023, uma desaceleração no crescimento dos preços e um crescimento, a nível global, de 3,4%, o que não se traduzirá na descida das taxas de juro que devem manter-se elevadas até ao final de 2025.

1. Visitantes

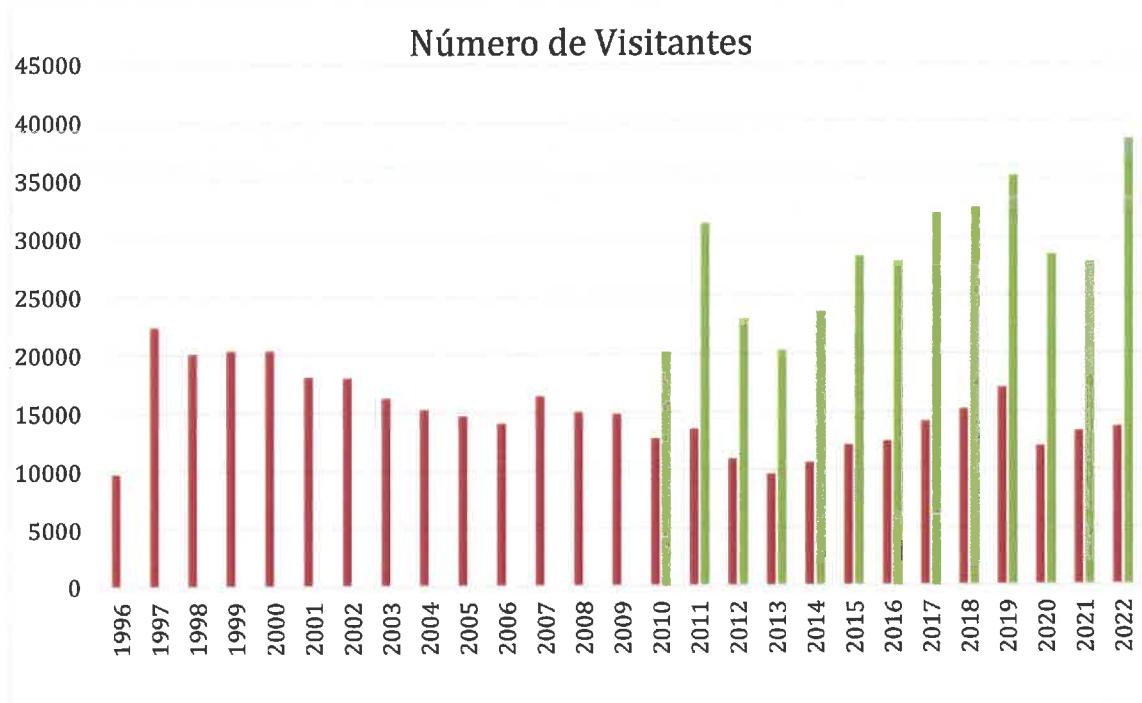
1.1 Número de Visitantes

A partir do ano de 2010, com a abertura do Museu do Côa, notou-se uma evolução gradual da procura, tendo-se verificado um crescimento abrupto, entre os anos de 2018 e 2019. Nos anos 2020 e 2021, a situação sanitária e as restrições à circulação provocadas pela pandemia tiveram um impacto negativo no setor turístico e cultural, levando ao



encerramento do Museu e do Parque Arqueológico Vale do Côa durante alguns períodos. Este encerramento provocou uma quebra acentuada no número de visitas e uma redução do número de visitantes por viatura e por sala expositiva, tendo-se refletido nas cifras gerais de visitantes. Não obstante, em 2022 destaca-se uma tendência de crescimento, como é possível verificar no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Evolução do número de visitantes entre 2010 e 2022



12

PAVC Museu do Côa

Fonte: Fundação Cova Parque

Na análise do gráfico verifica-se uma tendência de crescimento relativo ao ano de 2022, motivado pela diversificação das modalidades de visita, com a aquisição da embarcação eletrosolar que veio reforçar o posicionamento da Fundação num turismo mais sustentável e amigo do ambiente, bem como a realização da exposição Graça Moraes Mapas da Terra e do Tempo, criando fluxos de procura mais intensos, com um total de 38.401 mil visitantes no Museu do Côa e 13.634 no PAVC.

1.2 Receitas da bilhética e loja

As receitas da Fundação Cova Parque tiveram um aumento significativo no ano de 2022, tal como demonstra a Tabela 1:



Tabela 1 - Receitas da Bilheteira no ano de 2022

	RECEITAS BILHETEIRA 2022				
	PENASCOSA	PISCOS	CANADA	MUSEU	TOTAIS
janeiro	562,50 €	0,00 €	537,50 €	2 380,00 €	3 480,00 €
fevereiro	2 155,00 €	527,00 €	1 341,00 €	6 522,50 €	10 545,50 €
março	3 078,00 €	540,00 €	1 801,00 €	6 949,00 €	12 368,00 €
abril	4 308,50 €	203,00 €	2 992,50 €	20 168,00 €	27 672,00 €
maio	3 872,50 €	44,00 €	2 934,50 €	14 163,50 €	21 014,50 €
junho	2 115,50 €	222,50 €	2 212,00 €	20 781,70 €	25 331,70 €
julho	2 114,00 €	80,00 €	3 057,00 €	19 025,10 €	24 276,10 €
agosto	4 768,00 €	96,00 €	3 081,50 €	36 090,95 €	44 036,45 €
setembro	4 173,00 €	0,00 €	2 830,00 €	18 918,30 €	25 921,30 €
outubro	3 419,50 €	64,00 €	3 428,50 €	19 664,00 €	26 576,00 €
novembro	2 178,50 €	24,00 €	1 914,00 €	10 670,20 €	14 786,70 €
dezembro	155,00 €	0,00 €	1 396,50 €	5 233,50 €	6 785,00 €
TOTAIS	32 900,00 €	1 800,50 €	27 526,00 €	180 566,75 €	242 793,25 €

Fonte: Fundação Cova Parque

Os dados da Tabela 1 permitem-nos verificar a sazonalidade, tendo em conta as características destes territórios, destacando-se um pico de procura dos meses de verão até outubro, fim da época das vindimas. De notar que o Museu continua a ser o equipamento cultural de referência regional com reflexos nas cifras da bilheteira.

Receitas da Loja

Verificou-se um aumento do resultado da loja em relação aos anos transatos mormente ao ano de 2019, conforme Tabela 2:



Tabela 2 – Receitas da Loja nos anos de 2019 e 2022

Ano: 2022		Ano: 2019	
janeiro	704,15 €	janeiro	569,10 €
fevereiro	2 965,86 €	fevereiro	930,70 €
março	4 398,64 €	março	3 299,34 €
abril	5 787,17 €	abril	4 086,19 €
maio	5 064,81 €	maio	4 900,07 €
junho	6 137,58 €	junho	5 466,42 €
julho	5 331,94 €	julho	6 054,52 €
agosto	10 964,87 €	agosto	9 335,86 €
setembro	5 838,51 €	setembro	7 015,21 €
outubro	5 899,81 €	outubro	7 195,48 €
novembro	4 154,11 €	novembro	3 422,16 €
dezembro	2 972,49 €	dezembro	2 526,70 €
TOTAIS	60 219,94 €	TOTAIS	54 801,75 €

Fonte: Fundação Côte Parque

14

1.3 Parceiros

A Fundação Côte Parque tem um conjunto de nove operadores privados que, através de um protocolo estabelecido, é-lhes permitido realizar visitas ao território/núcleos. Os Parceiros estão integrados na central de reservas da FCP, pagando uma percentagem de 10% (dez por cento) sob cada reserva à Fundação. No ano de 2022, verificou-se a entrada de dois novos parceiros. Na Tabela 3, apresenta-se os valores pagos por cada parceiro em 2022.

Tabela 3 – Valores pagos por cada parceiro em 2022

Parceiros - Valores pagos à Fundação Côte Parque em 2022

A	B	C	D	E	F	H	I	J	L	M	TOTAL
Janeiro				4,00 €	8,80 €	26,00 €	126,20 €	64,00 €			229,00 €
Fevereiro				12,00 €	110,20 €	82,80 €	187,40 €	38,00 €			430,40 €
Março	32,40 €				111,80 €	31,60 €	34,20 €	97,80 €			307,80 €
Abri	35,20 €			47,25 €	284,20 €	263,60 €	381,80 €	273,40 €			1 285,45 €
Maio	37,60 €			93,50 €	324,40 €	81,40 €	133,40 €	119,00 €			789,30 €
Junho	76,60 €	32,00 €		32,00 €	209,20 €	104,00 €	230,80 €	250,00 €			934,60 €
Julho	10,00 €	99,20 €		12,00 €	148,40 €	170,60 €	189,40 €	227,80 €	130,60 €		988,00 €
Agosto	178,00 €	464,60 €		16,50 €	517,00 €	405,40 €	256,20 €	245,00 €	557,00 €		2 639,70 €
Setembro	46,60 €	137,60 €		28,50 €	247,00 €	55,80 €	135,80 €	174,60 €	111,00 €	60,80 €	997,70 €
Outubro	54,40 €	279,20 €		26,00 €	195,20 €	160,00 €	33,80 €	184,20 €	155,60 €	75,80 €	1 164,20 €
Novembro	12,00 €	34,80 €	8,00 €	8,00 €	39,80 €	43,20 €	83,20 €	62,60 €	66,00 €	50,20 €	407,80 €
Dezembro	39,60 €				11,40 €	26,80 €	46,00 €	33,40 €	11,40 €	20,00 €	188,60 €
									TOTAL	10 362,55 €	

Fonte: Fundação Côte Parque



Para efetuar uma comparação com o ano anterior, atente-se a Tabela 4 que apresenta os valores pagos por cada parceiro em 2021.

Tabela 4 - Valores pagos por cada parceiro em 2021

Parceiros - Valores pagos à Fundação Côa Parque em 2021

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	TOTAL
Janeiro												
Fevereiro												
Março												
Abri					14,50 €	40,80 €	29,80 €	52,80 €	111,60 €			249,30 €
Maio	14,00 €	16,00 €	6,40 €		4,00 €	167,80 €	189,00 €	150,80 €	227,00 €			775,00 €
Junho	52,20 €	92,50 €	9,00 €		0,00 €	142,80 €	258,20 €	205,60 €	322,40 €			1 082,70 €
Julho	31,60 €	231,50 €	9,00 €		60,50 €	238,80 €	147,00 €	250,60 €	128,20 €			1 095,20 €
Agosto	287,40 €	704,00 €	3,60 €		79,75 €	591,00 €	552,80 €	430,80 €	462,20 €			3 111,35 €
Setembro	47,40 €	62,00 €		98,60 €	36,00 €	319,40 €	63,20 €	138,60 €	294,80 €			1 057,80 €
Outubro		32,00 €		105,20 €	12,00 €	240,20 €	290,40 €	288,20 €	250,40 €			1 218,40 €
Novembro						44,40 €	70,00 €	124,00 €	97,80 €			338,20 €
Dezembro						95,00 €	22,80 €	86,80 €	174,40 €			379,00 €
										TOTAL		9 304,95 €

Fonte: Fundação Côa Parque

1.4 Contratos/Parcerias

No sentido de uma maior proximidade da Fundação com a comunidade, ao longo do ano de 2022, foram estabelecidos e/ou renovados contratos, bem como parcerias de âmbito diverso, incluindo visitas e atividades ao Museu do Côa e ao Parque Arqueológico do Vale do Côa.

15

1.4.1 Contratos/Parcerias renovadas

- i. *Tauck* – visitas ao Museu do Côa, ao núcleo de arte rupestre da Penascosa e oficinas de arqueologia experimental;
- ii. *Douro Azul* – visitas ao Museu do Côa e ao núcleo de arte rupestre da Penascosa;
- iii. *Scenic Tours* – visita ao Museu do Côa, ao núcleo de arte rupestre da Canada do Inferno e oficinas de arqueologia experimental;
- iv. Comboios de Portugal (CP) – visitas integradas no programa Rota das Amendoeiras em Flor;
- v. Adriano Ramos Pinto S.A. – visita ao Parque Arqueológico e ao Museu de sítio da Quinta de Ervamoira, com almoço superior.

1.4.2 Novas Parcerias

A este propósito foram criados bilhetes conjuntos, com novas modalidades de visita ao Côa com as seguintes instituições:



- i. Cidelhe Rupestre – realização de visitas aos núcleos de arte rupestre abertos ao público e Faia;
- ii. Ludovico Amaro – realização de visitas aos núcleos de arte rupestre abertos ao público - bolsa de guias/parceiros;
- iii. Paulo Gonçalves Veiga, Unipessoal, Lda. – realização de visitas aos núcleos de arte rupestre abertos ao público - bolsa de guias/parceiros.

Novas Parcerias com fins promocionais/divulgação/realização de atividades conjuntas:

No sentido da promoção dos produtos e serviços da Fundação Côte Parque, nomeadamente com publicações físicas e eletrónicas, tais como Newsletters, publicidade nos sites de internet, workshops e outros métodos idóneos para o efeito, através da realização de atividades conjuntas:

- I. CTT - Correios de Portugal, Sociedade Aberta - Programa "Sou CTT 2022";
- II. Sindicato dos Professores da Zona Norte.

Parcerias na área do Ensino para acolhimento de estagiários/formação e investigação:

- I. Delegação do Côte da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito do programa CLDS 4G - Contratos locais de desenvolvimento social - 4ª geração, Eixo I, Emprego, formação e qualificação - atividade 7 - Passaporte Empresarial;
- II. Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda;
- III. Agrupamento de Escolas de Vale D'Este - Viatodos - Barcelos;
- IV. Instituto Politécnico de Bragança;
- V. Instituto Politécnico da Guarda;
- VI. Escola Profissional Profitecla;
- VII. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

16

1.4.3 Aluguer de Espaços

- I. Caixa de Crédito Agrícola - dia 9 de fevereiro - sala Auroque - para uma reunião de trabalho;
- II. Cruz Vermelha Portuguesa - Projeto CLDS 4G Foz Côte Mais Perto - sala Auroque - 2 de abril - para realização do *Showcooking*, integrado na realização de um fim-de-semana gastronómico;



- III. Cruz Vermelha Portuguesa - Projeto CLDS 4G Foz Côa Mais Perto - sala Auroque - 30 de abril - para Tertúlia: "Gestão da distribuição e venda de vinhos em e-marketplaces".

2. Investigação & Desenvolvimento

A Fundação Cova da Beira tem uma agenda de investigação alinhada com a sua estratégia e posicionamento. Paralelamente, há um conjunto de projetos financiados, em parceria com Universidades e Institutos Politécnicos, Centros de Investigações ou outras instituições do Sistema Científico nacional e internacional.

2.1 Ações de capacitação e formação/Benchmarking

Formação interna

Foram realizadas ações de formação interna aos trabalhadores e Parceiros da FCP, com o acompanhamento de elementos da equipa de arqueologia/investigação, destacando-se:

- i. Preparação dos passeios pedestres ao núcleo de arte rupestre de Vale Cabrões;
- ii. Visitas de formação a sítios arqueológicos;
- iii. Participação em trabalhados arqueológicos (escavações).

17

2.2 Curso de Guias

Procedeu-se à programação e realização da 8ª edição do Curso de Guias de arte rupestre do Vale do Côa, o qual decorreu nos meses de abril, maio e junho, em colaboração com o Instituto Politécnico da Guarda, Entidade certificadora.

Formação Ciência Viva

O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou no V Encontro Formativo Ciência Viva que decorreu na Galeria da Biovidérsidade nos dias 13, 14 e 15 de setembro, dirigido aos monitores da Rede Nacional de Centros Ciência Viva, para promover o desenvolvimento profissional dos monitores de museus e centros de ciência, colocando o foco nas competências de comunicação de ciência, em particular no contexto educativo. Durante o encontro foi realizada uma apresentação sobre a nova modalidade de visita da Fundação Cova da Beira: "Eco-passeio na embarcação eletrosolar", e foram também apresentadas as valências da Oficina de Arqueologia Experimental.



Encontro da Rede de Centros Ciência Viva

O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou no 17º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva em Braga.

2.3. Levantamento Arte Rupestre

Desenhos da rocha 9 do Fariseu e da rocha 38 da Penascosa.

2.4 Monitorização de sítios

Monitorização dos sítios de arte rupestre e de ocupação humana ao longo do ano.

2.5 Atualização da bibliografia no RCAAP

10 novas entradas (783 no total).

2.6 Atualização do inventário no Matriz

113 novas fichas (504 no total).

18

2.7 Publicações

2.7.1. Capítulos em livros

- i. Correia, Ricardo; Felgueiras, Palmira; **Carvalho, Aida**; Venciute, Dominyka (2022). Olives and touristic experiences: the case of the olive tree and olive oil museum. In gastronomy, hospitality, and the future of the restaurant industry: Post-covid19 perspectives. IGI Global, p.1-18. ISBN 9781799891482. DOI [10.4018/978-1-7998-9148-2.ch001](https://doi.org/10.4018/978-1-7998-9148-2.ch001)

2.7.2 Artigos em Revistas

- i. GOMES, S.; GAMEIRO, C.; OLIVEIRA, L.; MANZANO, C.; COSTA, BÁRBARA; MONTEIRO-RODRIGUES, S.; MATIAS, H.; AUBRY, T.; SANTOS, A. T. & BARBOSA, A. F. (2022), "A ocupação pré-histórica no Médio Vouga", *Beira Alta*, 81, pp. 37-71.
- ii. AUBRY, T. (2022). Artistas e caçadores do paleolítico Superior do vale do Côa: o que sabemos e o que falta saber. *Beira Alta*, 81, pp. 13-35



- iii. AUBRY, T.; BARBOSA, A. F.; GAMEIRO, C.; LUÍS, L.; SANTOS, A. T. & SILVESTRE, M. (2022), "Far from flint: Inferring land-use and social networks from Middle and Upper Palaeolithic lithic assemblages (Cardina-Salto do Boi, Côa Valley, Portugal)", *Journal of Archaeological Science: Reports*, 42, 103385.
- iv. FREIESLEBEN, T., THOMSEN, K.J., MURRAY, A.S., SOHBATI, R., JAIN, M. HVIDT, S., JAKOBSEN, B., AUBRY, T (2022). Rock surface and sand-sized sediment quartz dating using optically stimulated luminescence of a Middle-to-Upper Palaeolithic sequence at the Bordes-Fitte rock shelter (Les Roches d'Abilly, Central France). *Quaternary Geochronology*
- v. BOTICA, N., LUÍS, L., SILVA, J.-P. (2022). Atributos e descritores propostos para a arte rupestre da Idade do Ferro no Vale do Côa. *Cuadernos de Arqueología*, 30, 42796. <https://doi.org/10.15581/012.30.009>
- vi. AUBRY, T., GUIMARÃES, P. (2022). A arte do Vale do Côa. História National Geographic. RBA REVISTA S.L., Barcelona, ano 1, número 6: 22-37.

2.7.3 Artigos em Revistas Indexadas à WoS/Scopus ou outros indicadores

- i. Garcez, A.; Correia, R.; **Carvalho, A.** (2022). Digital nomadism an opportunity for low-density territories: Trás-os-Montes lands case. In Smart Innovation, Systems and Technologies, ICOTTS 2021. p. 91-102. ISBN 978-981-19-1039-5. DOI 10.1007/978-981-19-1040-1_8
- ii. Cunha, Carlos R.; Mendonça, V.; Moreira, A.; Gomes, J. P., **Carvalho, A.** (2022). Using virtual reality in museums to bridge the gap between material heritage and the interpretation of its immaterial context. In Advances in Tourism, Technology and Smart Systems: proceedings of ICOTTS 2021. p. 397-408. ISBN 978-981191039-5. DOI 10.1007/978-981-19-1040-1_34
- iii. Correia, R.; Garcez, A.; **Carvalho, A.** (2022). Análise da adequabilidade do destino terras de Trás-os-Montes face ao nicho de mercado nómadas digitais. European Journal of Applied Business Management. ISSN 2183-5594. 1:8, p. 13-28. <http://hdl.handle.net/10198/25368>
- iv. Cunha, M.; Correia, R.; **Carvalho, A.** (2022). O papel da comunicação digital na promoção turística de territórios de baixa densidade: o caso de Macedo de Cavaleiros e Vila Nova de Foz Côa = The role of digital communication in the tourism promotion of low density territories: the case of Macedo de Cavaleiros and Vila Nova de Foz Côa. In 17th Iberian Conference on Information Systems and Technologies,



CISTI 2022. p.1-7. ISBN 978-989-33-3436-2.

DOI

10.23919/CISTI54924.2022.09820000

- v. Clara, I.; Correia, R.; **Carvalho, A.** (2022). Tracking techniques in the study of tourists' spatiotemporal behavior. In *Marketing and Smart Technologies: Proceedings of ICMarkTech 2021*. Vol.1. Cham: Springer, p. 485-495. ISBN 978-981-16-9267-3. DOI 10.1007/978-981-16-9268-0_41
- vi. Correia, R.; Garcez, A.; **Carvalho, A.** (2022). Análise da adequabilidade do destino terras de Trás-os-Montes face ao nicho de mercado nómadas digitais. *European Journal of Applied Business Management*. ISSN 2183-5594. 1:8, p. 13-28. <http://hdl.handle.net/10198/25368>
- vii. Vieira, I.; Fernandes, D.; Amaro, B.; **Carvalho, A.** (2022). The potential for ICT in new museums - the case of the Douro museum. In *Advances in Tourism, Technology and Smart Systems: proceedings of ICOTTS 2021*. p. 167-177. ISBN 978-981-19-1039-5. DOI 10.1007/978-981-19-1040-1_14
- viii. Junqueiro, Â.; Correia, R.; **Carvalho, A.**; Cunha, Carlos R. (2022). Smart technologies in tourist destination marketing. In *2nd International Conference on Advanced Research in Technologies, Information, Innovation and Sustainability (ARTIIS 2022)*. Communications in Computer and Information Science. p. 283-293. ISBN 978-3-031-20315-2. DOI 10.1007/978-3-031-20316-9_22

20

2.7.4 Capítulos de livros

- i. AUBRY, T (2022). Vallée de la Côa et de Siega Verde. In: *Arts et Pré-histoire, Catalogue de l'exposition Arts et Préhistoire, 12/11/2022-24/07/2023*, P. PAILLET, E. ROBERT (Eds.), Muséum national d'Histoire naturelle: 124.
- ii. AUBRY, T.; LUÍS, L.; SANTOS, A. T.; FABIÁN GARCÍA, J. F. (2022), "Dos dois lados da raia no Paleolítico Superior: Matérias-primas siliciosas de La Dehesa (El Tejado de Béjar, Salamanca, Espanha) no contexto das relações entre a Meseta e o Litoral". In SANCHES, M.ª de; BARBOSA, M.ª H. & TEIXEIRA, J. de C. (coords.), *Romper fronteiras, atravessar territórios. Breaking borders, crossing territories*, Porto: CITCEM, pp. 255-279.
- iii. AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (2022), Introdução. In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), *Arte sem limites. Côa & Siega Verde*, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 12-16.

- iv. AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; & VEGA MAESO, C. (2022), Grupos humanos no Vale do Douro durante o Paleolítico Superior e as primeiras manifestações artísticas. In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), Arte sem limites. Côa & Siega Verde, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 18-31.
- v. AUBRY, T.; MARTOS, J.A. (2022), O Vale do Douro durante o Paleolítico Superior. Ambientes e modos de vida. In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), Arte sem limites. Côa & Siega Verde, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 32-47.
- vi. BUENO RAMÍREZ, P.; BALBÍN BEHRMANN, R.; SANTOS, A. T. & AUBRY, T. (2022), "Arte finiglacial (Estilo V/Azilense). Caraterização das manifestações e contextualização dos conjuntos do Côa e Siega Verde". In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), *Arte sem limites. Côa & Siega Verde*, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 96-111.
- vii. DIMUCCIO, L.A., CUNHA, L., AUBRY, T., RODRIGUES, N., (2022). Variabilidade climática e adaptação humana durante o Plistocénico Superior – Um projeto multidisciplinar para o estudo do registo terrestre no baixo Vale do Rio Côa (nordeste de Portugal). Livro de homenagem à Prof.^a Maria Assunção Araújo. Departamento de Geografia, Universidade do Porto, pp. 1-23, Porto, Portugal.
- viii. LUÍS, L.; VÁZQUEZ MARCOS, C. (2022). As representações da Idade do Ferro no limite ocidental da submeseta norte: Características e sua relação espacial e conceptual. In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), *Arte sem limites. Côa & Siega Verde*. [S.I.]: Junta de Castilla y León, pp. 135-146.
- ix. RIVERO, O. & SANTOS, A. T. (2022), "A arte paleolítica da Bacia do Douro no contexto do Sudoeste europeu". In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), *Arte sem limites. Côa & Siega Verde*, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 48-65.
- x. BALBÍN BEHRMANN, R. de; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J. & SANTOS, A. T. (2022), "Distribuição e contextualização da arte paleolítica ao ar livre dos conjuntos do Côa e Siega Verde". In AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.), *Arte sem limites. Côa & Siega Verde*, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 66-79.
- xi. SANTOS, A. T.; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J. & BALBÍN BEHRMANN, R. de (2022), "Caraterização e evolução da arte paleolítica no Vale do Côa e em Siega Verde". In

AUBRY, T.; FÉRNANDEZ MORENO, J.; SANTOS, A. T. & VEGA MAESO, C. (coords.),
Arte sem limites. Côa & Siega Verde, Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 80-95.

2.7.5 Avaliação de publicações científicas

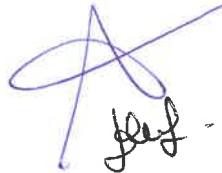
- i. Arbitragem científica de um artigo para a revista *Journal Archaeological Science: Reports*.
- ii. Arbitragem científica de um artigo para a revista *Trabajos de Prehistoria*

3. Comunicações em conferências e congressos

- i. Comunicação no InsSciDE Open Conference Lisboa, Science Diplomacy, diversity and the Global South, Roundtable 4 – New Actores and a new Definition of Science (Thierry Aubry) "Côa Valley Paleolithic rock art site and Museum, 22-23/03/2022,
- ii. Participação e conferência no Festival de l'Histoire de l'art (Thierry Aubry) "Les gravures rupestres de la vallée du Côa : de la découverte du site au Musée », Fontainebleau, 3-5/06/2022.
- iii. Comunicação no colóquio Internacional « Les grandes étapes de l'évolution morphologique et culturelle de l'Homme, session 7, Les cultures du Paléolithique supérieur dans le monde, (Thierry Aubry) « Art de plein air et contexte archéologique de la vallée du Côa (Portugal), 14-16/09/2022, Vilars-Cotterêt.
- iv. Apresentação de poster em colaboração (Thierry Aubry) com Cristina Gameiro, Francisco Almeida, Adelaide Pinto e João Maurício "New elements on the Gravettian-to-Solutrean transition in westernmost Europe: Calvaria 2 (Porto de Mós, Portugal), 12th Annual ESHE Meeting, 22-24/09/2022, University of Tübingen.
- v. Comunicação no workshop Facing the Last Glacial Maximum: fresh insights into the Gravettian-Solutrean transition in Southwestern Europe (Thierry Aubry) "Upper Palaeolithic Lithic Technology. 7 years after the recognition of the Vale Comprido Point". Hybrid Seminar, UNIARQ, 30/09/2022.
- vi. Participação e comunicação Thierry Aubry, Miguel Almeida, Fernando Barbosa, Luís Luís, André Santos, Marcelo Silvestre, "Ocupação paleolítica do Vale do Côa" e "Ocupação paleolítica entre o Rio Côa e o Rio Águeda" no colóquio "Actualidad de la Investigación en la Estación Paleolítica de Siega Verde. Facultad de Geografía e Historia, Universidade de Salamanca, 6-7/10/2022.
- vii. Poster na sessão 1: New elements on the Gravettian-to-Solutrean transition in westernmost Europe: Calvaria 2 (Porto de Mós, Portugal) Cristina Gameiro, Thierry



- Aubry, Francisco Almeida, Adelaide Pinto, João Maurício ESHE 2022, 12th annual ESHE meeting, University of Tübingen (Germany), 22-24/09/2022.
- viii. Comunicação no IMEKO TC-4 International Conference on Metrology for Archaeology and Cultural Heritage, Ana Abrunhosa, Manuel Santonja, Alfredo Pérez-González, Joaquin Panera, Eduardo Méndez-Quintas, Susana Rubio-Jara, Thierry Aubry, Maria dos Anjos Ribeiro, Luca A. Dimuccio "Quartz and Quartzite lithic raw material studies: problems and challenges University of Calabria, Italy, 19-21/10/2022.
- ix. Comunicação na Journée de la Société préhistorique française, PCR « Réseau de lithothèque et GDR « Silex », bilan de 15 ans d'approches des silicites. Six ans de PCR « Réseau de lithothèques » en région Centre Val de Loire, Vincent Delvigne et al., (Thierry Aubry), Lugdunum, França, 15-16/11/2022.
- x. Comunicação (André Tomás Santos e Aida Carvalho) - "Diálogos entre a Arqueologia e o turismo cultural. O caso da arte rupestre do Vale do Côa", nas Jornadas de Turismo Arqueológico, 17 e 18 de junho de 2022, no ESACT (Mirandela).
- xi. Conferência (Thierry Aubry e André Tomás Santos) sobre o tema: 3 anos e 2 meses depois do Iº Côa Symposium: Um estado da arte sobre o Paleolítico Superior do Vale do Côa, no âmbito do lançamento das atas do 1º Côa Symposium, organizado pela Associação dos Arqueólogos Portugueses, Museu do Carmo, Lisboa, 04/02/2022.
- xii. Participação (Thierry Aubry) na Roundtable #4 "New Actors and a New Definition of Science Diplomacy" no âmbito da InsSciDE Open Conference Lisbon Science diplomacy, diversity and the Global South, 23/03/2022.
- xiii. Conferência (Thierry Aubry) sobre o tema: L'art paléolithique en pleine lumière : aux origines de l'art, no âmbito da formação "La leçon de la sphère" Universidade Sorbonne nouvelle, 28/04/2022.
- xiv. Participação (Thierry Aubry) na mesa redonda – Portugal, "les gravures rupestres de la vallée du Côa : de la découverte au Musée" com Claudine Cohen e João Zilhão, no âmbito do 11º Festival de l'Histoire de l'art, Temática: l'animal, pais convidado: Portugal, 02-05/06/2022, Fontainebleau (França).
- xv. Conferência (Luís Luís) sobre o tema: "O património do Vale do Côa e as alterações climáticas: passado e futuro", apresentada no âmbito das comemorações no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, 19/04/2022, em Freixo de Numão, a convite do Museu da Casa Grande.
- xvi. Conferências no âmbito da semana científica "Valleys of Prehistory", Jabron (França), 20-24/06/2022.



The Côa Parque Foundation, an institution dedicated to managing the cultural and natural heritage of the Côa valley (A. Carvalho);

Paleolithic open-air art in its context: from research through to the general public (T. Aubry);



Legal framework and management of the Archaeological Park of the Côa Valley (L. Luís);

The rock art of the Côa valley in the context of Paleolithic art and its lithic raw material gathering territory (A. Santos);

Survey and inventory of the Côa Valley's art (M. Reis);

The promotion of other cultural heritages Divulgation (R. Jardim);

The Museum's educational service and PAVC (M. Mendes);

Ciência Viva Centre - Review of the first years of a new project (L. Brás);

The promotion of cultural heritage (D. Regalo);

Being a guide of Paleolithic art sites since 1996 (A. Jerónimo).

4. Participação em Projetos de Investigação

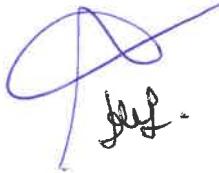
Salienta-se o acompanhamento dos **7 projetos de investigação** financiados no âmbito do concurso para projetos plurianuais de investigação no Vale do Côa, resultante de um protocolo estabelecido entre a Cova Parque – Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa e a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia:

Projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia:

Projeto: *Centenarian Olive Trees of Côa Valley Region: Rediscovering the Past to Valorise the Future (COA/BRB/0035/2019).*

Equipa: Candidatura promovida pelo IP Bragança. Parceira Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

SITE: https://sigarra.up.pt/ffup/pt/projectos_geral.mostra_projeto?p_id=76816



Projeto: Ecological Challenges and Opportunities of Trophic Rewilding in Côa Valley (COA/BRB/0063/2019)

Equipa: Universidade de Aveiro (UA), Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), Universidad Politécnica de Madrid (UPM), Transumância e Natureza - Associação (ATN), Associação Rewilding Iberia PT (RP), Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM/UA).

Site: https://former.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projeto.phtml.en?idProjeto=156785&idElemConcurso=14162

Projeto: Preservation of Natural and Cultural Heritage and Scientific Validation of Practices with Medicinal Plants from Côa Valley (COA/BRB/0019/2019).

Equipa: Fundação Côte Parque, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Aveiro

Site: <https://www.ua.pt/pt/projetos-id/797>

25

Projeto: Climate Change Impact Assessment and Adaptation Measures for the Main Crops in the Coa Valley Region (COA/CAC/0030/2019).

Equipa: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Sogrape, Universidade Nova Lisboa, CNR IBIMET of Italian National Research Council, Advid-Associação Desenvolvimento Da Viticultura Duriense

Site: <https://coaclimaterisk.utad.pt>

Projeto: Climate and Human Adaptation During the Last Glacial Period in the Côa Valley Region (Portugal) (COA/CAC/0031/2019).

Equipa: Universidade de Coimbra e Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

Site: https://www.uc.pt/administracao/dpa/investigacao/outros_proj/COA_CAC_0031_2019

Projeto: LANDCRAFT - The Socio-Cultural Contexts of Late Prehistoric Rock Art in The Côa Valley (COA/OVD/0055/2019).

Equipa: Universidade de Coimbra (UC), Centro de Estudos em Arqueologia Artes e Ciências do Património (CEAACP/UC).

Site: https://former.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projeto.phtml.en?idProjeto=156768&idElemConcurso=14164

Projeto: Rock Art Open Access Repository (COA/OVD/0097/2019).

Equipa: Universidade do Minho.

Site: https://former.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projeto.phtml.en?idProjeto=156882&idElemConcurso=14164

Projeto: "ROCKinBIO - Modelo de biodeterioração para previsão do impacto biológico nas superfícies rochosas expostas e arte rupestre ao ar livre", da responsabilidade de Joana Mendonça Marques, financiado pela Fundação Para a Ciência e a Tecnologia na área científica das Ciências da Terra e do Ambiente.

26

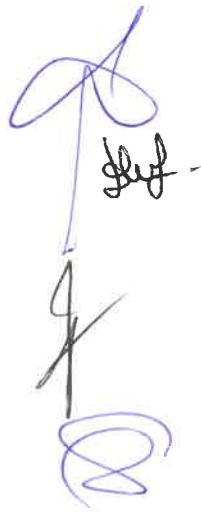
Equipa: investigadores do CIBIO (Universidade do Porto), Laboratório Hércules (Universidade de Évora), Universidade de Oxford e Fundação Côte Parque.

Nota: A iniciar/ainda sem site

Acompanhamento de projetos financiados por linhas de apoio nacionais e internacionais:

Projeto: Social Innovation and TEchnologies for sustainable growth through participative cultural TOURism (TExTOUR), candidatura HORIZON 2020 H2020-SC6-TRANSFORMATIONS-2020, Criação de modelos de desenvolvimento Turístico Sustentável para zonas de baixa densidade populacional, com grande potencial em termos patrimoniais.

Equipa: Crespi D'Adda, Narva, Umgebindeland, Via Regia, Trebinje, Tarnowskie Góry, Vale do Côa – Siega Verde, Anfeh – Fikardou



Site: <https://textour-project.eu>

Projeto: *Hondini - Plataforma de conteúdos imersivos para património com história*

COMPETE 2020. O projeto tem como objetivo dinamizar o setor do turismo, proporcionando experiências imersivas e interativas através de tecnologia de realidade aumentada, e interação por voz.

Equipa: Côa Parque, EMBRACEGADGET, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, VOICEINTERACTION

Site: https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2021/10/Houdini_69902.pdf

Projeto: *Escola Ciência Viva, PRR, RE-C06-i04.02 – IMPULSO JOVEM STEAM POCI-07-62G4-FEDER-181641*

Equipa: Côa Parque. Este projeto tem como objetivo fundamental, estreitar os laços de cooperação entre o museu e as escolas integradas geograficamente no parque arqueológico do Vale do Côa reforçando e solidificando uma relação entre estas entidades.

27

Nota: A iniciar/ainda sem site

Projeto: *Valorização Científico-pedagógica do Museu do Côa- Centro Ciencia Viva. Programa Operacional Regional do Norte.*

Equipa: Côa Parque. O projeto envolve ações diversas, contribuindo para a divulgação científica e promoção de práticas de ensino experimental, despertando as comunidades, especialmente as crianças e jovens por uma cidadania ativa.

Site: <https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2023/01/Final-.pdf>

Projeto: *CÔADOURO JOINT VENTURE.* Programa Operacional Regional do Norte:

Equipa: Côa Parque (parceria com a Fundação Museu do Douro). Esta operação prevê o aprofundamento da relação institucional entre dois equipamentos culturais de referência na região Norte de Portugal Museu do Côa e Museu do Douro, cuja missão se consubstancia



na salvaguarda, preservação e valorização de dois sítios classificados como Património Mundial pela UNESCO: a Arte Rupestre do Vale do Côa (1998) e o Alto Douro Vinhateiro (2001).

Site: https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2021/10/projeto_Coa-douro-Joint-Venture-2.pdf



Projeto: *Dinamização da fruição sustentável e acessível do Vale do Côa Valorizar-Turismo de Portugal. Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.*

Equipa: Cova da Beira. Este projeto pretende integrar e articular os diferentes atores envolvidos na ação política, económica, cultural e social desta região, criando sinergias para a valorização cultural e económica de todo o património à nossa guarda.

Site: <https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2021/10/DESIGN1.pdf>

Projeto: *Arte Paleolítico Transfronterizo - PALEOARTE INTERREG VA Espanha Portugal (POCTEP)* Crecimiento sostenible a través de una cooperación transfronteriza por la prevención de riesgos y la mejora de la gestión de los recursos naturales.

28

Equipa: DIRECCIÓN GENERAL DE PATRIMONIO CULTURAL JUNTA DE CASTILLA Y LEÓN; Centro Nacional de Investigación sobre la Evolución Humana (CENIEH) e Fundação Cova da Beira.

O principal objetivo do projeto é investigar as representações paleolíticas ao ar livre mais importantes do mundo - incluídas na Lista do Património Mundial da UNESCO - do Património Mundial do Vale do Rio Côa, em Portugal, e Siega Verde, em Espanha. Estão previstas melhorias em instalações, da museografia, divulgação pública e visitas. Um programa inovador que visa enriquecer as visitas e a oferta cultural e turística das regiões onde se inserem, tudo isto apostando na utilização de novas tecnologias.

Site: <https://www.jcyl.es/jcyl/patrimoniocultural/paleoarte/PO/projeto.html>

Projeto: Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombeiras existentes no Vale do Côa. COMPETE 2020 n.º 13/REACT-EU/2021.

Equipa: Côte Parque "Intervenções de Resiliência dos territórios face ao risco | Combate à desertificação através da rearborização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo. Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombeiras existentes no Vale do Côte".

Site: <https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2022/11/RRADCOA.pdf>

4.1 Participação em júris de provas académicas

Aida Carvalho (2022), Vogal Provas de Doutoramento em História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia – Mestre Rony Helder Nogueira Cordeiro, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa.

4.2 Integração em redes de colaboração científica

O Museu do Côte faz parte da Rede Nacional de Centros Ciência Viva que conta com 21 espaços de ciência e tecnologia em todo o território nacional. Neste âmbito, foram organizados diversos eventos para a divulgação da ciência, com particular destaque para as ações orientadas para a população regional em idade escolar.

29

O Parque Arqueológico e o Museu do Côte, ambos tutelados pela Fundação Côte Parque, integram a CARP - Caminhos da Arte Rupestre Pré-histórica, um dos itinerários culturais financiados pelo Conselho da Europa que agrupa dezenas de sítios europeus de arte rupestre pré-histórica. Neste sentido, fez parte da organização do fórum 2022 "Siega Verde-Ciudad Rodrigo (28 e 29 dezembro) com a realização de visitas ao sítio do Fariseu-Rocha 9.

4.2.1 Atividades de divulgação para o público em geral

- i. Comissariado da Exposição *Arte sem limites. Côte e Siega Verde* (Museu de Arte Popular, Lisboa, 14/07-23/10; Museo Arqueológico Nacional, Madrid, de 15/11/2022-12/02/2023) no âmbito do projeto PaleoarteArte, Paleolítico transfronteiriço, EP - INTERREG V A Espanha Portugal (POCTEP);
- ii. Participação (Thierry Aubry) na elaboração de conteúdos, participação no documentário "Sapiens ou la naissance de l'Art" da autoria de Pascal Goblot e no catálogo da exposição "Arts de la Préhistoire" sob a direção de P. Paillet e E. Robert, Musée de l'Homme (12/10 /2022-23/05/2023);

- iii. Formação (Thierry Aubry) no âmbito do workshop Tecnologia lítica: dos objetos de pedra lascada aos comportamentos da Pré-história, Centro de Arqueologia de Lisboa, 26/11/2022.

4.3 Investigação em Museus e Trabalho de campo

- i. Escavação arqueológica do sítio do Fariseu (18/07-30/08), sob a direção de Thierry Aubry);
- ii. Participação nas sondagens arqueológicas no sítio dos Picões do Grilo sob a direção de Miguel Almeida e Thierry Aubry, no âmbito dos trabalhos de sondagens e prospeções integrados no projeto *Paleoarte* (12/2022).

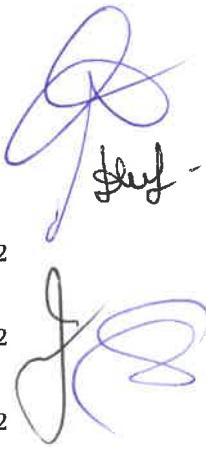
4.4 Outras comissões

- i. Membro de comissões científicas: Desde 08/11/2022, (Thierry Aubry) nomeado pelo Ministério da Cultura e da Comunicação de França, como membro da Section 6 - Protection des grottes ornées au titre des monuments historiques et travaux da Commission nationale du patrimoine et de l'architecture (CNPA) França;
- ii. Elaboração do 3º *Periodic Report da World Heritage Convention* da UNESCO;
- iii. Membro do painel de jurados da XV edição do Festival ART&TUR, Festival Internacional de Cinema de Turismo

30

4.5 Orientação de dissertações de Mestrado

- i. Aida Carvalho, orientação de tese de Mestrado de Ana Cláudia Seabra Garcez, subordinada ao tema: "Nomadismo Digital: O Caso de Estudo das Terras de Trás-os-Montes", Instituto Politécnico do Bragança;
- ii. Aida Carvalho, orientação de tese de Mestrado de Manuela Cunha, subordinada ao tema: "Comunicação Digital nos Territórios de Baixa Densidade: Políticas, Estratégias e Desafios – Um estudo Comparativo".



4.6 Elaboração de Pareceres

Informação	Assunto	Data
Informação n.º 106/CoaParque/2022	Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Pedreira n.º 4998 - Jardim n.º 4	31/03/2022
Informação n.º 107/CoaParque/2022	Pedido de parecer para projeto de plantação de vinha no sítio da Costa (Muxagata, Vila Nova de Foz Côa)	05/04/2022
Informação n.º 112/CoaParque/2022	Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Pedreira n.º 6827 – Vale da Mó	20/04/2022
Informação n.º 116/CoaParque/2022	Pedido de parecer para projeto de plantação de vinha no sítio de Belém (Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Foz Côa)	21/04/2021
Informação n.º 181/CoaParque/2022	Pedido de informação relativo à existência de património arqueológico na Quinta do Bravio	12/01/2022
Informação n.º 323/CoaParque/2022	Projeto de implantação de Central Fotovoltaica do Vale da Mó	06/12/2022

5. Exposições

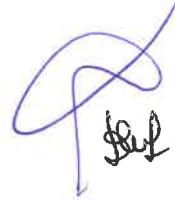
As Exposições Temporárias no Museu do Côa e as Exposições Itinerantes, foram promovidas em território nacional e estrangeiro, no ano 2022, pela Fundação Côa Parque (FCP) ou em associação com outras entidades que resultaram de diferentes parcerias nacionais e internacionais. Este leque de parceiros abrangeu instituições públicas, como universidades, autarquias e museus de âmbito nacional ou regional.

31

Assim, ao longo do ano de 2022, a FCP esteve envolvida num total de 7 exposições.

As Salas de Exposições do Museu do Côa recebeu duas grandes exposições temporárias cujos temas diversificaram entre Arte Pré-histórica, com a exposição de uma grande produção do Museu Arqueológico Nacional de Espanha designada *Da Rocha ao Museu*, e com a exposições de arte contemporânea *Graça Morais: Mapas da Terra e do Tempo*, que usufruiu de um excelente acolhimento junto dos visitantes e da imprensa nacional.

Com o objetivo de divulgar a Arte Rupestre e a Arqueologia do Vale do Côa, a FCP promoveu 5 exposições itinerantes que levaram o Côa a locais como Mirandela, Sambade, Trancoso, Mêda, Marco de Canavezes, Vila Nova de Gaia ou Lisboa. Também em território espanhol, a FCP teve uma exposição em parceria com a Junta de Castela e Leão, promovendo conjuntamente em território vizinho os sítios do Vale do Côa e Siega Verde com uma grande exposição intitulada Arte Sem Limites que ocorreu no Museu Arqueológico de Nacional de Espanha. Estas exposições itinerantes e/ ou de divulgação somaram um total de 53 077 visitantes.



5.1 Exposições Temporárias

As Exposições Temporárias são axiais para a programação cultural do Museu do Côa.

Exposição: Arte Pré-Histórica: Da Rocha ao Museu Da Rocha ao Museu. Datas: 18/08/2021 a 27/09/2021. Produção: Museu Arqueológico Nacional de Espanha/Fundação Côte Parque. Apoio: APDL. Número de Visitantes: 11 015.

Há mais de 100 anos (1921), realizou-se em Madrid, uma exposição pioneira a nível Mundial que marcou o início da difusão em larga escala da arte mais antiga criada pelos seres humanos.

A mostra reuniu duas décadas de documentação e estudo realizado por investigadores espanhóis, franceses e alemães. Porém, não foi apenas uma questão de dar visibilidade a uma investigação, muitas vezes levada a cabo com limitações com poucos meios e de uma forma heroica em grutas e lugares de difícil acesso. Também tentou transmitir a um público, que ainda não tinha descoberto o turismo cultural, a grandeza desta arte primitiva.

Uma das primeiras consequências dessa exposição, foi a entrada da arte pré-histórica nos museus, primeiro através de representações que acabariam por evoluir para fórmulas mais complexas, procurando envolver o espectador no ambiente em que a arte foi criada.

32

Em última análise, a exposição de Arte Pré-Histórica de 1921, foi considerada um marco na história da arte pré-histórica. Fez com que estas manifestações sejam hoje universalmente reconhecidas e muitas delas, distinguidas como Património Cultural da Humanidade.

A exposição - da responsabilidade da Fundação Côte Parque e do Museu Nacional de Arqueologia (Madrid) esteve em exibição no museu do Côa de 12 de fevereiro a 20 de maio de 2022.

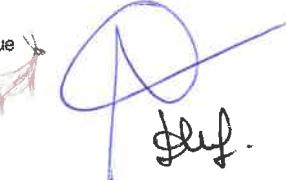



Figura 1 - Cartaz da exposição Arte Pré-Histórica: Da Rocha ao Museu Da Rocha ao Museu

Exposição: *Graça Morais: Mapas da Terra e do Tempo*. Autores: Graça Morais. Curadoria: Jorge da Costa. Datas: 03/06/2022 a 31/01/2023. Produção: Fundação Côte Parque. Parceria: Fundação Calouste Gulbenkian; Culturgest; Teatro Experimental de Cascais; Secretaria-Geral das Finanças e Centro de Arte Contemporânea Graça Morais. Apoios: APDL. Número de visitantes: 37.000.

33

A relação com a mais primitiva forma de arte, desconhecida ainda da menina que então rabiscava sobre as fragas do Vieiro, não só não é novidade no modo de desenhar e de pintar de Graça Morais, como tem sido, ao longo de mais cinquenta anos de vida artística, fonte geradora das mais diversas pesquisas formais e pictóricas.

Com mais de 14 mil anos, a enigmática figura, conhecida pelo “homem-bisonte”, encontrada na caverna de *Les Trois-Frères*, em França, é uma das muitas referências da arte do Paleolítico que Graça Morais transfere para sua pintura. Como tantas das suas geniais metamorfoses, essa invulgar representação, meio homem, meio animal, tornar-se-ia personagem de um dos monumentais cenários que realiza, em 1993, para a peça *Os Biombos*, de Jean Genet, levada à cena pelo Teatro Experimental de Cascais.

Não é, por isso, raro que esta iconografia, especialmente as figurações de animais ou de figuras femininas como a Vénus de Willendorf, habitem, como protagonistas, os seus desenhos e pinturas. Os exemplos são inúmeros, sobretudo nos trabalhos que realiza nas décadas de 1980 e 1990, particularmente das séries Mapas e o Espírito da Oliveira ou



os Vieiros, que apresentara, em 1983, na XVII Bienal Internacional de Arte de São Paulo, no Brasil, e, posteriormente, nos Museus de Arte Moderna de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

Os colossais telões que concebe, em 1995, para a cenografia da peça Ricardo II, de William Shakespeare, para o Teatro Nacional D. Maria II (que pela escala foi impossível apresentar nesta exposição), são também sucedâneos das múltiplas leituras tomadas à arte ancestral. Não apenas pela forma como cita e se apropria de cores e texturas, mas sobretudo pelo modo como transfigura os animais que ressaltam das paredes das famosas cavernas de Chauvet ou de Altamira.

No entanto, esta sintonia com arte do Paleolítico sobressai sobretudo no seu virtuoso desenho, visível na sobreposição de linhas e formas, na interrupção abrupta do traço ou a aglomeração dos elementos, onde a relação com as gravuras do Côa, não só salta à vista, como é transversal ao conjunto de trabalhos, alguns deles inéditos, criteriosamente reunidos para esta exposição.

A exposição estava prevista terminar a 25 de setembro, contudo, pelo sucesso que gozou junto do público, o Conselho de Administração da Fundação Cova Parque decidiu prolongar a mostra até dia 31 de janeiro de 2023.

34



Figura 2 – Cartaz da exposição Graça Morais: Mapas da Terra e do Tempo

Exposições Temporárias no Museu do Côa, itinerantes e Externas promovidas pela Fundação Cova Parque

Exposição coletiva: *Côa Douro: para uma memória futura.* Autores: Duarte Belo; Egídio Santos; Jaime António e Virgílio Ferreira. Locais de exposição: Centro Cultural Carlos Paredes (Vila Nova de Paiva); Armazéns Nicolau de Almeida e Filhos – Vila Nova de Gaia e Centro de Interpretação do Território Sambade /Alfandega da Fé. Datas: julho novembro a fevereiro de 2023. Organização: Fundação Côte Parque e Museu do Douro. Candidatura: Norte 2020. Número de visitantes: 944.

No âmbito das comemorações da classificação a Património Mundial pela UNESCO da Arte Rupestre do Côa e do Alto Douro Vinhateiro, a Fundação Côte Parque e o Museu do Douro apresentam a exposição “CÔA DOURO: para uma memória futura”. Esta exposição resultou da colaboração entre a Fundação Côte Parque e o Museu do Douro num projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património dos territórios património mundial da Região Demarcada do Douro, Douro e Vale do Côa. Pensando com o objetivo de construir um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo duriense, conta com a participação dos fotógrafos Duarte Belo, Egídio Santos, Jaime António e Virgílio Ferreira. No presente ano estará em itinerância para várias localidades.



35

Figura 3 - Exposição coletiva intitulada *Côa Douro: para uma memória futura*

Exposição promocional: Pedras Com Memória: Arte Paleolítica no Vale do Douro

Datas: Nov 2022 a Abril de 2022. Concepção/produção: Fundação Côte Parque/Junta de Castela e Leão (Espanha). Candidatura: PALEOARTE / INTERREG. Localidades da exposição: Trancoso e Mêda. Parcerias: Bibliotecas Municipais. Total de visitantes: 381.

O Vale do Côa e Siega Verde são a maior galeria de arte Paleolítica ao ar livre, classificados desde 1998 e 2010 como Património Mundial pela UNESCO.

A Fundação Côa Parque e a Junta de Castela e Leão, apresentaram a exposição *Pedras com Memória*, que visa divulgar estes dois importantes conjuntos, assim como os sítios Paleolíticos já descobertos na bacia do Douro.



Figura 4 - Exposição promocional intitulada *Pedras Com Memória: Arte Paleolítica no Vale do Douro*

Exposição Promocional: Vale do Côa: Singularidades de um Território

Local: Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo - Instituto Politécnico de Bragança; Escola Profissional do Marco de Canavezes. **Datas:** 20/01/2021 a 14/03/2022.

Organização: Fundação Côa Parque e ESACT / DRCN. **Local:** Mirandela; Marco de Canavezes.

Conceção/produção: Fundação Côa Parque. **Apoios:** Municípios da área do PAVC e Rest Côa

Museu. Visitantes: 6097.

Exposição de cariz divulgativo do Vale do Côa, abrangendo o território dos quatro concelhos de abrangência do Parque Arqueológico: Meda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Côa. Para além da Arte Rupestre, é também dado a conhecer o património cultural (construído e arqueológico) e natural dos quatro concelhos. A Exposição teve início em 2018 na Sede da Presidência de Conselho de Ministros e já teve várias itinerâncias, como em Penafiel ou na Alfândega do Porto, UTAD e está neste momento em Mirandela, mas foi já solicitada por outras localidades portuguesas.



Figura 5 - Inauguração da Exposição Promocional Vale do Côa: *Singularidades de um Território*

Exposição: O Artista do Momento: O Homem do Paleolítico

Localidades: Vila Nova de Paiva (Auditório Carlos Paredes) Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC - Lisboa). Concepção/produção: FCP. Organização: FCP/MNAC. Locais de exposição: Universidade Nova de Lisboa; Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. Parcerias: Projeto Portugal entre Patrimónios e Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado. Número de Visitantes: 6 840.

37

A exposição reúne uma seleção de cartoons da autoria de Luís Afonso, histórico colaborador do jornal “Público”, relativos ao controverso processo do Côa, que haveria de culminar na inscrição das gravuras rupestres na lista do Património Mundial da UNESCO em 1998.

A FCP com parceria com o projeto Portugal entre Patrimónios e o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, manterá esta exposição em itinerância por diferentes locais durante o ano de 2023.



Figura 6 - Cartaz da exposição *O Artista do Momento: O Homem do Paleolítico*

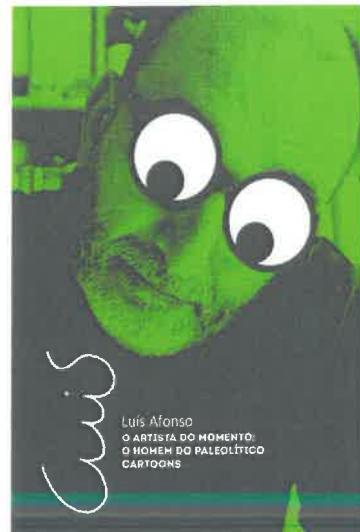


Figura 7 - Cartaz de *O Artista do Momento: o Homem do Paleolítico – Cartoons*, de Luís Afonso



38

Figura 8 - Inauguração da exposição *O Artista do Momento: o Homem do Paleolítico*

Exposição: Vale do Côa - Siega Verde: Arte Sem Limites

Local: Museu de Arte Popular (Lisboa); Museu Arqueológico Nacional (Madrid). Datas: julho a outubro (Lisboa) / novembro a fevereiro (23) (Madrid). Conceção/produção: Fundação Côa Parque. Organização: FCP e Junta de Castela e Leão. Parcerias: Museu de Arte Popular e Museu Arqueológico Nacional de Espanha. Número de visitantes: 8 715.



Trata-se de uma exposição organizada pela Junta de Castilla y León e pela Fundação Côa Parque, no âmbito do projeto Paleoarte, e tem como objetivo divulgar a arte paleolítica ao ar livre dos sítios de Siega Verde (Espanha) e do Vale do Côa (Portugal), o único bem material transfronteiriço da Europa que se encontra inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO.

Pretende-se com esta exposição não só sensibilizar o público para as formas mais antigas de expressão artística da humanidade, como também combater a ideia, ainda muito difundida, de que estas imagens só eram produzidas no interior de cavernas e abrigos. De facto, hoje temos muitas evidências que nos asseguram que as imagens do Paleolítico Superior terão sido muito mais comuns ao ar livre que no interior de grutas e abrigos, mas a maior parte das primeiras ter-se-á perdido, ao contrário das segundas que se terão conservado melhor por estarem protegidas da intempérie. Acontece que as condições especiais do Vale do Côa e Siega Verde, designadamente a sua geologia, permitiram a conservação da arte paleolítica ao ar livre até aos nossos dias. Estes sítios constituem-se assim como raríssimos testemunhos de uma variante particular – a arte ao ar livre – de uma tradição artística europeia vigente entre, pelo menos, os 42.000 anos e os 12.000 anos atrás (a arte do Paleolítico Superior europeu).

As bases sobre as quais se alicerça esta exposição correspondem aos resultados da investigação que várias equipas, essencialmente portuguesas e espanholas, têm vindo a desenvolver na região desde há cerca de 30 anos.

A exposição é comissariada por Thierry Aubry, André Tomás Santos (Fundação Côa Parque), Javier Fernández Moreno e Cristina Vega Maeso (Junta de Castilla y León), igualmente editores de um livro-guia que contará com a participação outros 12 investigadores, portugueses e espanhóis.



Figura 9 - Cartaz da exposição *Vale do Côa - Siega Verde: Arte Sem Limites*

6. Eventos e Atividades Culturais

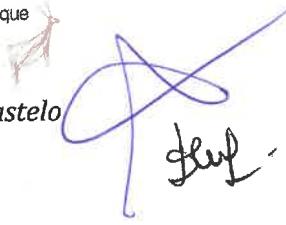
A Programação Cultural do Parque Arqueológico e do Museu do Côa é muito eclética. Este relatório apresenta os eventos culturais, online e presenciais, mais relevantes decorridos durante o ano de 2021, organizados pela Fundação Coa Parque (FCP) ou em parceria com outras entidades.

A FCP, como vem sendo prática, juntou-se às iniciativas promovidas por outras entidades como o Conselho Internacional de Museus (ICOM) ou a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), que decorreram a nível nacional e internacional, tais como o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, Dia Internacional do Museus e as Jornadas Europeias do Património.

As atividades no âmbito de efemérides relacionadas com a Arte e a Arqueologia do Vale do Côa, como os aniversários da criação do Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC), da abertura ao público do Museu do Côa ou da classificação da arte rupestre paleolítica pela UNESCO, são foco da programação anual. Realizaram-se cerca de 20 eventos e atividades. De seguida, é feita referência e descrição dos eventos e das atividades culturais por ordem cronológica.

6.1. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

A Fundação Côa Parque juntou-se novamente ao ICOMOS e à Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) na comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano com o tema Património e o Clima. Duas atividades foram desenvolvidas neste âmbito.



1) À descoberta da paisagem do Vale do Côa que se revela do castelo da aldeia de Castelo Melhor.

No dia 24 de abril, celebrando o Dia Internacional de Monumentos e Sítios, o Parque Arqueológico e o Museu do Côa, convidaram à descoberta da paisagem do Vale que se revela do castelo da aldeia de Castelo Melhor. Pela manhã, uma breve caminhada até ao castelo medieval e à tarde uma visita orientada ao Museu do Côa.



Data: 24/04 - Local: Parque Arqueológico e Museu do Côa - Organização: DGPC e FCP.



Figura 10 - Cartaz e divulgação online do evento comemorativo do Dia Internacional de Monumentos e Sítios

41

2) Desvendando um Norte Erudito

Desvendando um Norte Erudito é um projeto que surgiu num contexto pandémico onde a programação cultural sofreu sérias repercussões e propôs-se a repovoar a programação cultural do Norte de Portugal. Com este intuito, foram encomendadas três obras musicais a três jovens compositoras portuguesas, desafiando-as a se inspirarem nas tradições e cantares característicos dos cancioneiros do Norte de Portugal, a fim de revisitar e exaltar todo o potencial cultural, por vezes esquecido, que por cá está à espera de ser desvendado.

Neste concerto, foi possível escutar uma obra do repertório canónico para quarteto de cordas de Joseph Haydn (Op. 76 n.º 2), mas também duas obras de compositores portugueses, o primeiro quarteto do compositor Joly Braga Santos (natural de Lisboa 1924-1988) e "Hesitações de murmúrios" de Ema Ferreira (1999), inspirada na canção "Levanta-te Mineta" da região de Nozedo de Cima, Tuizelo/Vinhais, Bragança. Data: 24/04 - Local: Museu do Côa - Organização: FCP e Quarteto Euterpe.

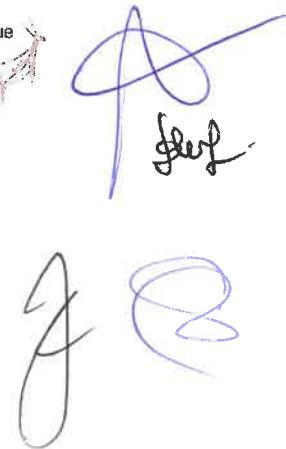



Figura 11 - Cartaz do concerto do Quarteto Euterpe

6.2. Dia Internacional dos Museus

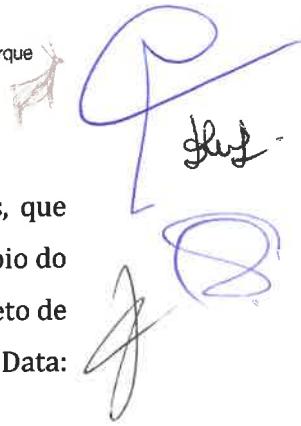
O Dia Internacional dos Museus, anualmente celebrado a 18 de maio, foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos Museus no seu desenvolvimento. Neste dia, em forma de convite, a entrada no Museu do Côa foi gratuita. Data: 18/05 - Local: Museu do Côa - Organização: DGPC, RPM, ICOM e FCP.

42

O Museu do Côa propôs, também, duas visitas orientadas ao edifício, abordando a arquitetura, a exposição permanente e aos seus espaços públicos e de que forma o trabalho desenvolvido neste espaço encontra a comunidade. Data: 18/05 - Local: Museu do Côa - Organização: DGPC, RPM, ICOM e FCP.



Figura 12 - Cartaz da celebração do Dia Internacional dos Museus de 2022



6.3. TERRA - Quinteto de Sopros

A Banda Sinfónica Transmontana (BST) deu início em Abril ao Ciclo de Concertos, que incluiu 9 concertos de 8 agrupamentos diferentes da BST, em 7 municípios, com o apoio do programa Garantir Cultura. No dia 22 de maio, no Museu do Côa, atuou com um quinteto de sopros que, durante aproximadamente 45 minutos, interpretou o espetáculo "Terra". Data: 22/05 - Local: Museu do Côa - Organização: BST e FCP.



Figura 13 – Cartaz do espetáculo *Terra*, da Banda Sinfónica Transmontana

6.4. Jornadas Europeias de Arqueologia

As Jornadas Europeias de Arqueologia estão de regresso e a Fundação Côn Parque associou-se ao evento europeu que decorreu entre os dias 17 e 19 de Junho.

No dia 18 de junho, o Parque Arqueológico do Vale do Côa e o projeto de investigação Landcraf propuseram uma visita guiada ao abrigo com pinturas rupestres das Lamas das Cabreiras - Paisagens Revelada.

O abrigo granítico das Lamas das Cabreiras apresenta-se como um dos mais importantes sítios da Pré-história Recente do Vale do Côa, pela sua arquitetura monumental e pela singularidade da sua arte pintada, pertencente ao universo da Arte Esquemática. O projeto de investigação Landcraft, tem revelado vestígios arqueológicos decisivos para o estudo da contextualização das manifestações artísticas e compreensão da ocupação humana deste vale, desde o início do Holoceno até aos dias presentes.

Organização: Inrap (Instituto Nacional de Pesquisas Arqueológicas Preventivas), França, FCP e Landcraf -projeto de investigação.

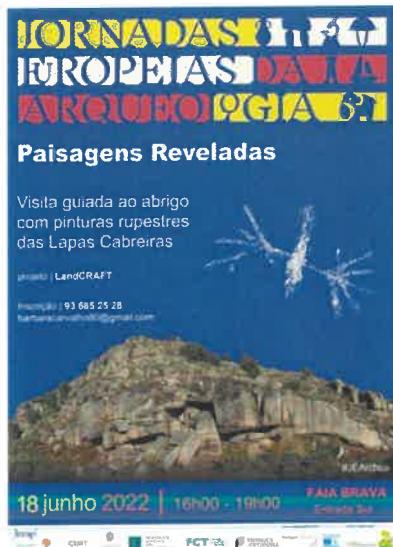


Figura 14 – Cartaz das Jornadas Europeias de Arqueologia de 2022

6.5. Colóquio internacional “Vallées de la Préhistoire”

O simpósio *Vales da Pré-História* incidiu sobre cinco equipas de investigação europeias que têm privilegiado uma investigação diacrónica e multidisciplinar sobre ocupações de vales. A realização deste colóquio visou a partilha de problemas de campo e o confronto de experiências, mas também visa expor novas ideias para identificar o porquê das ocupações humanas e a forma das suas restituições. Um dia de apresentações foi dedicado a cada vale com o objetivo de fazer sobressair o particular do geral, seguindo a interação de escalas e registos. Desde o evento arqueológico ao ambiente de um vale, a intenção é multiplicar os pontos de vista disciplinares e diversificar os arquivos culturais e naturais.

44

Os vales Ach e Lone na Alemanha, o vale do Côa em Portugal, o vale do Jabron no sudeste da França, o vale do Somme no norte da França e o vale do Udorka na Polónia foram os exemplos escolhidos para combinar a memória de lugares e pessoas e revelar as suas singularidades.”

O dia 24 foi reservado para o Parque Arqueológico do Vale do Côa. Foi apresentada a Fundação Côn Parque por diferentes membros da equipa e de diferentes áreas de atuação.

Data: 20 a 24/06 - Local: vale do Jabron, Var, França - Organização: Parc Naturel Régional du Verdon Colaboração: FCP.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

6.6. Fórum Cova TExTOUR

A Fundação Cova Parque é um dos sete pilotos do projeto TExTOUR – Inovação Social e Tecnologias para o crescimento sustentável através do Turismo Cultural - financiado no âmbito do Horizon 2020 - liderado pela Fundación Santa María la Real (FSMLR).

Enquanto piloto do projeto a FCP recebeu nos dias 14 e 15 de Julho o FÓRUM TEXTOUR, onde estiveram presentes representantes das diversas instituições de investigação e as instituições dos restantes pilotos do projeto.

Data: 14 e 15/08 - Local: Parque Arqueológico e Museu do Cova - Organização: FSMLR e FCP.



Figura 15 – Projeto TExTOUR – Inovação Social e Tecnologias para o crescimento sustentável através do Turismo Cultural

6.7. Concerto Música de Câmara

No dia 24 de Julho a Música de Câmara veio ao Museu do Cova, evento que fez parte da programação cultural “Cova Culto” da Câmara Municipal de Foz Cova.

Durante a tarde, na ala expositiva e no auditório do Museu do Cova, pequenas formações reproduziram apontamentos de Música de Câmara e à noite, no exterior ocorreu o concerto de Música de Câmara com todos os elementos do grupo.

Data: 24/07 - Local: Museu do Cova - Organização: Câmara Municipal de Foz Cova e FCP.




Figura 16 – Cartaz do concerto Música de Câmara

6.8. Jornadas Europeias do Património

No ano de 2022, as Jornadas Europeias do Património estiveram subordinadas ao tema "Património Sustentável", uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia.

46

O Parque Arqueológico e o Museu do Côa, no dia 25 de Setembro, juntaram-se às Jornadas Europeias do Património promovendo a visita - Viajem ao Vale do Côa numa embarcação electro solar.

Uma visita ao Rio Côa na embarcação electro solar construída com materiais sustentáveis, movida a energia solar, que procura dar uma resposta mais sustentável em termos socioeconómicos e ambientais na visitação ao Vale do Côa. Ao longo de um troço de 4 km no Rio Côa, compreendido entre o cais da Canada do Inferno e o sítio do Fariseu, os visitantes tiveram oportunidade de observar a paisagem e descobrir a fauna (locais de nidificação de aves migratórias), a flora autóctone ripícola, o mosaico agrícola que inclui a trilogia de culturas mediterrânicas (amêndoa, azeitona e vinha) e a arquitetura vernacular (pombais e moinhos).

Data: 25/09 - Local: Parque Arqueológico do Vale do Côa - Organização: FCP.



Figura 17 - Cartaz das Jornadas Europeias do Património de 2022

6.9. Dia Europeu da Arte Rupestre

A 9 de outubro assinalou-se o Dia Europeu da Arte Rupestre e a Fundação Côa Parque celebrou este dia promovendo o encontro entre a paisagem e a arte rupestre - Entre a Arte Rupestre do Vale do Côa e a Paisagem do Vale do Douro – Passadiços do Côa.

Percorrendo parte dos Passadiços do Côa, para além da fruição da admirável paisagem, foi possível visitar excepcionalmente alguns painéis com gravuras do Paleolítico Superior e da Idade do Ferro. Com duração aproximada de 2 horas e cerca de 1km, o percurso pedestre decorreu nos passadiços e em trilho. Data: 09/10 - Local: Parque Arqueológico do Vale do Côa, Passadiços do Côa - Organização: FCP - Apoio: CMVNFC.

47



Figura 18 - Cartaz e divulgação do Dia Europeu da Arte Rupestre de 2022



6.10. Inscrição dos Sítios

Por ocasião da comemoração do 24º aniversário da inscrição da arte pré-histórica do Vale do Côa na Lista do Património Mundial da UNESCO, foram dinamizados no Museu do Côa, os seguintes eventos:

- *O Fado da Cítara Portuguesa - Pedro Caldeira Cabral*

Neste recital, o público participou numa viagem musical pela história da Cítara Portuguesa através da maestria do incontornável Pedro Caldeira Cabral, sendo surpreendido com a expressividade e versatilidade deste instrumento.

Reconhecido pelo trabalho de revalorização da guitarra portuguesa como instrumento solstício, renovando o seu repertório, Pedro Caldeira Cabral renomeou-a “Cítara Portuguesa” numa clara ligação à tradição europeia que remonta ao século XVI.

Data: 02/12 - Local: Museu do Côa - Organização: FCP.

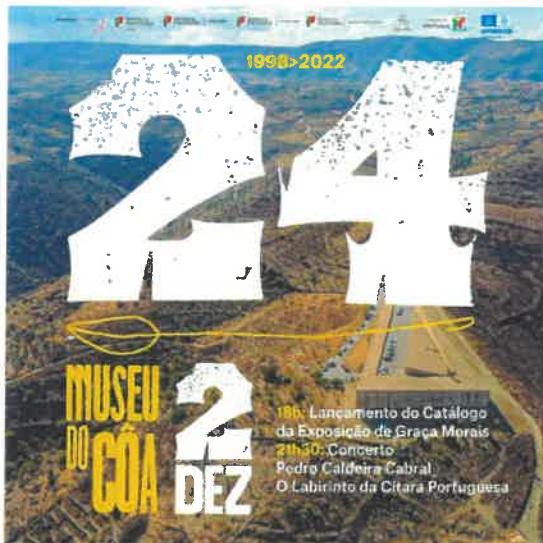


Figura 19 – Cartaz promocional dos eventos realizados no dia 2 de dezembro de 2022



Figura 20 – Cartaz do recital *O Fado da Cítara Portuguesa - Pedro Caldeira Cabral*

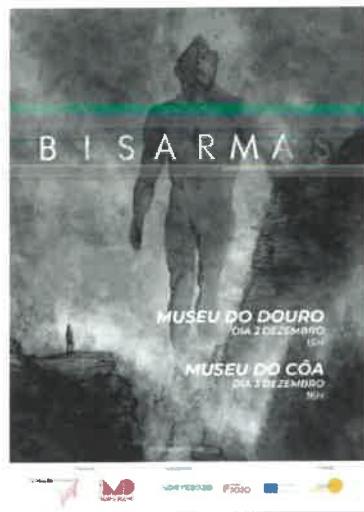
- *Bisarmas - Espetáculo musical e cénico*

“Nas estórias contadas à lareira em tempos frios, foram-nos apresentados seres mágicos que refletiam vontades humanas, valores morais e elementos naturais. Ao longo do tempo,

os gambuzinos, os lobisomens e as bisarmas ganharam tamanha dimensão que hoje são parte da memória coletiva duriense e transmontana.

Neste espetáculo é contada a ‘verdadeira’ estória destes seres, reconhecendo-lhes a importância e valor que tiveram numa relação próxima com os lugares e connosco.”

Data: 03/12 - Local: Museu do Côa - Organização: FCP, Fundação Museu do Douro (FMD) e Associação Quinto Império.



49

Figura 21 – Cartaz do espetáculo musical e cénico *Bisarmas*

6.11. Douro CRIVO - Museu do Douro

O Crivo é um espaço com o propósito de valorizar a cultura e a criatividade da região do Douro. A Fundação Museu do Douro é a gestora do espaço e do projeto que funciona na antiga panificadora do Peso da Régua, junto ao edifício sede do Museu do Douro.

A Fundação Côn Parque associou-se à apresentação e abertura ao público do CRIVO através da parceria com a Fundação Museu do Douro no projeto *Côa Douro Joint Venture* financiado pelo Norte 2020.

Para além do espetáculo cénico Bisarmas, que decorreu no Museu do Douro no dia 2 de dezembro, nos dias 2, 3 e 4 do mesmo mês decorreram diversas atividades culturais para toda a comunidade: desde oficinas de serigrafia, artes de rua, magia, espetáculos de música e artes performativas.

Data: 03/12 - Local: Museu do Douro e CRIVO - Organização: FCP e FMD.

Projetos anuais e plurianuais

- I. “O Côa na escola”;
- II. projeto Ice Age Europe, network de sítios europeus com património da Idade do Gelo, incluídos na lista de Património Mundial: Preparação da experiência virtual para 2022; preparação das atividades conjuntas com o Museu de Neanderthal; organização de materiais pedagógicos e científicos; participação na revista online.

7. Ciência Viva

No ano de 2022, a FCP reforçou a monitorização e acompanhamento dos *Clubes Ciência Viva na Escola*, tendo-lhe sido atribuídos os seguintes clubes:

- a. CCVnE AE de Almeida, Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, Almeida;
- b. Ciência Viva Júnior, Escola Básica de Moimenta da Beira;
- c. Clube Ciência Viva na Escola - AE Tabuaço, Escola Básica e Secundária Abel Botelho, Tabuaço;
- d. Clube Ciência Viva – Entre Patrimónios -Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa;
- e. Penedono_ConViva - Clube Ciência Viva na Escola, Escola Básica de Penedono;
- f. Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa;
- g. Clube Ciência Viva na Escola B. Visconde Vila Maior - Torre de Moncorvo, Escola BásicaVisconde de Vila Maior, Torre de Moncorvo;
- h. Clube de Ciência Viva na Escola Diogo Cão, Escola Básica Diogo Cão, Vila Real;
- i. Aromas do Douro, Escola Básica e Secundária de São João da Pesqueira;
- j. AGRO-STEAM na Escola, Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé;
- k. Clube Ciência Viva na Escola Básica e Secundária de Aguiar da Beira – “A flora, os fungos e a floresta”, Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira;
- l. CCVnE de Celorico da Beira, Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, Celorico da Beira;
- m. FIGUEIRASTEAM, Escola Básica n.º 2 de Figueira de Castelo Rodrigo;
- n. Aprender com Ciência, Escola Básica e Secundária de Murça, Murça;
- o. Há Ciência em Trancoso, Escola Básica de Trancoso, Trancoso;

- p. Experiment@r... Sempre, Escola Secundária Latino Coelho, Lamego;
- q. CCV da Escola Profissional da Serra da Estrela, Escola Profissional da Serra da Estrela, Seia;
- r. As ciências como instrumento de um desenvolvimento sustentável, Escola Básica e Secundária de Mêda, Mêda;
- s. Clube de Ciência, Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca, Guarda;
- t. Clube Ciência Viva na Escola, Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo, Figueira de Castelo Rodrigo;
- u. Clube Ciência Viva na Escola B.S. Dr. Ramiro Salgado - Torre de Moncorvo;
- v. Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo.

8. Candidaturas, Parcerias, Contratos, Mecenato

Projeto: "ROCKinBIO - Modelo de biodeterioração para previsão do impacto biológico nas superfícies rochosas expostas e arte rupestre ao ar livre", da responsabilidade de Joana Mendonça Marques, financiado pela Fundação Para a Ciência e a Tecnologia na área científica das Ciências da Terra e do Ambiente.

51

Equipa: investigadores do CIBIO (Universidade do Porto), Laboratório Hércules (Universidade de Évora), Universidade de Oxford e Fundação Côa Parque.

Nota: A iniciar/ainda sem site

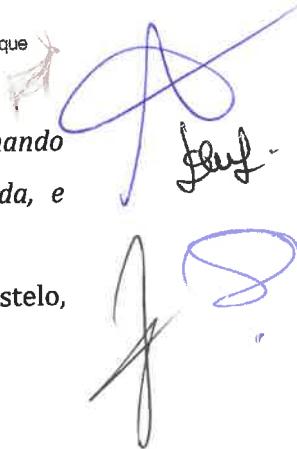
Projetos financiados por linhas de apoio nacionais e internacionais:

Projeto: Social Innovation and TEchnologies for sustainable growth through participative cultural TOURism (TExTOUR), candidatura HORIZON 2020 H2020-SC6-TRANSFORMATIONS-2020, Criação de modelos de desenvolvimento Turístico Sustentável para zonas de baixa densidade populacional, com grande potencial em termos patrimoniais.

Equipa: Crespi D'Adda, Narva, Umgebindeland, Via Regia, Trebinje, Tarnowskie Góry, Vale do Côa – Siega Verde, Anfeh – Fikardou

Site: <https://textour-project.eu>

Projeto: Hondini - Plataforma de conteúdos imersivos para património com história



COMPETE 2020. O projeto tem como objetivo dinamizar o setor do turismo, proporcionando experiências imersivas e interativas através de tecnologia de realidade aumentada, e interação por voz.

Equipa: Côa Parque, EMBRACEGADGET, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, VOICEINTERACTION

Site: https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2021/10/Houdini_69902.pdf

Projeto: Escola Ciência Viva, PRR, RE-C06-i04.02 – IMPULSO JOVEM STEAM POCI-07-62G4-FEDER-181641

Equipa: Côa Parque. Este projecto tem como objetivo fundamental, estreitar os laços de cooperação entre o museu e as escolas integradas geograficamente no parque arqueológico do Vale do Côa reforçando e solidificando uma relação entre estas entidades.

Nota: A iniciar/ainda sem site

Projeto: Valorização Científico-pedagógica do Museu do Côa- Centro Ciencia Viva. Programa Operacional Regional do Norte.

Equipa: Côa Parque. O projeto envolve ações diversas, contribuindo para a divulgação científica e promoção de práticas de ensino experimental, despertando as comunidades, especialmente as crianças e jovens por uma cidadania ativa.

52

Site: <https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2023/01/Final-.pdf>

Projeto: CÔADOURO JOINT VENTURE. Programa Operacional Regional do Norte:

Equipa: Côa Parque (parceria com a Fundação Museu do Douro). Esta operação prevê o aprofundamento da relação institucional entre dois equipamentos culturais de referência na região Norte de Portugal Museu do Côa e Museu do Douro, cuja missão se consubstancia na salvaguarda, preservação e valorização de dois sítios classificados como Património Mundial pela UNESCO: a Arte Rupestre do Vale do Côa (1998) e o Alto Douro Vinhateiro (2001).

Site: https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2021/10/projeto_Coa-douro-Joint-Venture-2.pdf

Projeto: Dinamização da fruição sustentável e acessível do Vale do Côa Valorizar-Turismo de Portugal. Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.

Equipa: Côa Parque. Este projeto pretende integrar e articular os diferentes atores envolvidos na ação política, económica, cultural e social desta região, criando sinergias para a valorização cultural e económica de todo o património à nossa guarda.

Site: <https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2021/10/DESIGN1.pdf>

Projeto: *Arte Paleolítico Transfronteiriço - PALEOARTE INTERREG VA Espanha Portugal (POCTEP)* Crecimiento sostenible a través de una cooperación transfronteriza por la prevención de riesgos y la mejora de la gestión de los recursos naturales.

Equipa: DIRECCIÓN GENERAL DE PATRIMONIO CULTURAL JUNTA DE CASTILLA Y LEÓN; Centro Nacional de Investigación sobre la Evolución Humana (CENIEH) e Fundação Côa Parque.

O principal objectivo do projecto é investigar as representações paleolíticas ao ar livre mais importantes do mundo - incluídas na Lista do Património Mundial da UNESCO - do Património Mundial do Vale do Rio Côa, em Portugal, e Siega Verde, em Espanha. Estão previstas melhorias em instalações, da museografia, divulgação pública e visitas. Um programa inovador que visa enriquecer as visitas e a oferta cultural e turística das regiões onde se inserem, tudo isto apostando na utilização de novas tecnologias.

Site: <https://www.jcyl.es/jcyl/patrimoniocultural/paleoarte/PO/projeto.html>

Projeto: Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombreiras existentes no Vale do Côa COMPETE 2020 n.º 13/REACT-EU/2021.

Equipa: Côa Parque "Intervenções de Resiliência dos territórios face ao risco | Combate à desertificação através da rearborização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo. Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombreiras existentes no Vale do Côa".

53

Site: <https://arte-coa.pt/wp-content/uploads/2022/11/RRADCOA.pdf>

9. Recursos Humanos

Mediante a Portaria n.º 128/2009, de 30 janeiro, alterada pelas Portarias n.º 294/2010, de 31 de maio; n.º 164/2011, de 18 de abril; n.º 378-H/2013, de 31 de dezembro; n.º 20-B/2014, de 30 de janeiro, e regulamentada pelo Despacho n.º 1573-A/2014, de 30 de janeiro:

1. Novas candidaturas

- 2 trabalhadores - processo n.º 052/CEI/22 apresentado no âmbito da candidatura n.º 1722330 à Medida Contrato emprego - inserção

2. Aquisições de Serviços

Durante o ano de 2022 foram feitas as seguintes aquisições de serviços para fazer face a situações temporárias:

- I. 1 trabalhador para as funções de Guias de Arte Rupestre do Vale do Côa (de setembro a dezembro);
- II. 1 trabalhador para apoio técnico na área da contratação pública (de setembro a dezembro);
- III. 1 trabalhador para a limpeza, manutenção e atendimento ao público (por 19 meses, a partir de dezembro);
- IV. 3 trabalhadores para a área da conservação e divulgação do PAVC e Museu do Côa.

3. Estágios Curriculares

A Fundação Côa Parque tem uma política de acolhimento de estágios não remunerados de forma a proporcionar que os estudantes se insiram no mercado de trabalho. No ano de 2021 recebeu os seguintes estagiários:

- i. Dois estagiários da Escola Básica e Secundária de Viatodos, Barcelos do Curso Profissional de Técnico de Turismo – técnicos de operações turísticas;
- ii. Um estagiário da Escola Profissional Profitecla (Viseu) – Técnico de Operações Turísticas;
- iii. Um estagiário na área de Arqueologia;
- iv. Uma estagiária da Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda – Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade.
- v. Uma estagiária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Licenciatura de Turismo.

54

10. Aquisições de serviços/contratação pública

A Fundação para respeitar a obrigatoriedade da contratação publica, efetuou e submeteu no ano de 2022, 19 publicitações de contratos realizados na Base.Gov, identificando algumas entradas.



11. Informática e Tecnologia

O Museu do Côa é por excelência um Museu com um forte caril tecnológico, proporcionando aos visitantes uma experiência sensorial que lhes permite viajar no tempo e contemplar a Arte Rupestre através da janela tecnológica. Descorar esta vertente é descharacterizar a essência e génese do Museu do Côa, onde o passado e o futuro se tocam de forma harmoniosa e inteligível.

Neste sentido, 2018 foi o iniciar de um longo caminho, para revitalizar e reforçar os sistemas de informação e infraestrutura tecnológica do Museu do Côa capacitando o Departamento de Informática de meios tecnológicos adequados e suficientes para fazer face às atuais necessidades e garantido o crescimento sustentado e consolidado dos sistemas de informação.

11.1 Informática

- Aquisição de impressoras POS
- Aquisição de Videoprojector e Luxímetro
- Aquisição Serviço de comunicações fixas e móveis, de voz e de dados /2022
- Aquisição de 8 Bicones
- Aquisição de prestação de serviços para o programa de marcações
- Aquisição Rolos térmicos /Bilheteiras e Loja
- Aquisição de serviços de manutenção para servidores
- Aquisição de Selo Eletrónico
- Aquisição do diverso material para microinformática
- Atualização de licença do software Matriz /2022
- Atualização de licença do software Gestão Documental
- Aquisição de serviços do Alojamento do Site arte-coa.pt /2022
- Aquisição de serviços para a participação da FCP no Site do Observatório do Antropocénico (Candidatura: NORTE-09-5864-FSE-000025)
- Aquisição Fotocondutor Lexmarck

55

11.2 Cibersegurança

- Instalação da Firewall Perimetral
- Foi elaborado um manual de procedimentos do Responsável de Cibersegurança, 2022
- Foi elaborado um manual de procedimentos do Ponto de Contacto, 2022

Foi elaborado um manual de Guia de Boas Práticas em Cibersegurança, 2022

Foi elaborado o manual PSI (Política de Segurança da Informação), 2022

11.3 Eventos no Auditório

Fevereiro: Workshops da Textour

Abril: Workshops da Textour

Junho: Workshops da Textour

Junho: Fórum Textour

Julho: 2º Encontro FCT

Outubro: Dia aberto ao Professor 2022

Outubro: Noite Europeia dos Investigadores

Novembro: Workshop – Coa Climatrisk

Novembro: Jornadas e Festivais de Ciência Viva

Novembro: Encontro do Plano de Ação e envolvimento dos Agrupamentos de Escolas do PAVC

Dezembro: Concerto – O Fado da Citara Portuguesa / Pedro Caldeira Cabral

Dezembro: Encontro da Confraria da Amêndoa

12. Manutenção e Conservação

Ao longo dos anos, desde a criação da Fundação, foi verificado que todos os espaços exteriores, interiores, equipamentos elétricos, sistemas de apoio à climatização, envolventes e acessos do Museu e PAVC, necessitavam de manutenção constante a fim de garantir o bom funcionamento de tudo referido, como também a segurança, conforto e imagem para os visitantes. O Conselho Diretivo da fundação Côa Parque em 2017, decidiu agregar à manutenção geral, o setor de limpeza e parque automóvel e, no ano de 2018 foi também agregado ao setor, a recém-formada equipa de prestadores de serviços da conservação, divulgação, construção e agricultura do Museu, Núcleos de Gravuras e terrenos afetos à Fundação.



13- Demonstrações Financeiras e Contabilísticas

14 - Balanço Ativo e demonstração de Resultados

Balanço

De acordo com as demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2022 verifica-se um crescimento dos Bens de Domínio Público de € 31.540, em 31.12.2021 para € 231.540 em 2022, que se deveu, exclusivamente, a um incremento na rubrica de "Bens do património histórico, artístico e cultural".

Já em relação às outras rúbricas do ativo fixo, immobilizado corpóreo e incorpóreo, as variações tiveram uma expressão reduzida.

Relativamente ao ativo circulante as variações mais sensíveis foram nas dívidas de terceiros a curto prazo, com um aumento de € 36.858, o que equivale a mais 18,76%.

Com relação aos Fundos Próprios verifica-se ter havido um aumento de € 411.223, o que se traduziu no reforço da autonomia financeira (grau de cobertura do ativo por fundos próprios), que é em 31.12.2022 de 91%.

Organismo: 5957 Coa Parque
Exercício:2022
Unidade Monetária:Eur

Página: 1
Emissão: 30.03.2023 18:35:12

Balanço - Activo
Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu	AB 2022	AP 2022	AL 2022	AL 2021
Activo						
Imobilizado						
Bens de domínio público:						
451 Terrenos e recursos naturais						
452 Edifícios						
453 Outras construções e Infra-estrut.						
454 Infra-estr. equip.natureza militar						
455 Bens de patrim. hist./artist. cult.						
459 Outros bens de domínio público						
445 Imobilizações em curso						
446 Adiant.p/conta bens domínio publico						
	295.863,63	64.323,81	231.539,82	231.539,82	31.539,82	31.539,82
Imobilizações incorpóreas:						
431 Despesas de instalação						
432 Despesas investimento e desenvolv.						
433 Propriedade Indust. e outros dir.						
443 Imobilizações em curso						
449 Adiant.p/conta imobil.incorpóreas						
	225.828,64	198.420,59	27.408,05	27.408,05	53.374,53	53.374,53
Imobilizações Corpóreas:						
421 Terrenos e recursos naturais						
422 Edifícios e outras construções						
423 Equipamento básico						
424 Equipamento de transporte						
425 Ferramentas e utensílios						
426 Equipamento administrativo						
427 Taras e vasilhame						
429 Outras imobilizações corpóreas						
442 Imobilizações em curso						
448 Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas						
	2.320.797,49	1.824.115,80	496.681,69	496.681,69	517.317,92	517.317,92
Investimentos Financeiros:						
411 Partes de capital						
412 Obrigações e títulos de participação						
413 Empréstimos de financiamento						
414 Investimentos em imóveis						
415 Outras aplicações financeiras						
441 Imobilizações em curso						
447 Adiant.p/conta invest. financeiros						

Organismo: 5957 Coa Parque
Exercício: 2022
Unidade Monetária: Eur

Página: 2
Emissão: 30.03.2023 18:35:12

Balance - Activo

Balanco - Activo						
Período de 1 a 12						
Moeda	EUR	Euro europeu	AB 2022	AP 2022	AB 2022	AB 2021
CIRCULANTE:						
Existe nciais:						
Produtos e serviços, hub, e de consumo subordinados, despesa, resid. a ref., mercadorias adquiridas e intermediárias adquiridas por conta de compras			46.742,58		46.742,58	
DIVIDENDOS DE TERCEROS-VALOR PAGO:						
1.2.1.2.2 Empresas controladas						
1.2.1.2.2.1 Clientes, c/c						
1.2.1.2.2.2 Clientes, c/c						
1.2.1.2.2.3 Clientes, contrib. e usant.-tit. receb. novos/descontos, contrib. e usant.-obrig. div. novos/descontos da execução orçamento adjuntivamente a fornecedores						
1.2.1.2.2.4 Clientes, fornecedores de imobilizado						
1.2.1.2.2.5 Clientes, fornecedores de imobilizado						
1.2.1.2.2.6 Clientes, fornecedores de imobilizado						
1.2.1.2.2.7 Fornecedores, c/c						
1.2.1.2.2.8 Fornecedores, c/c						
1.2.1.2.2.9 Fornecedores de imobilizado, pagar a fornecedores de imobilizado, c/c						
DIVIDENDOS DE TERCEIROS - CUSTO FIRADO:						
1.2.1.2.2.1 Fornecedores concedidos						
1.2.1.2.2.2 Clientes, c/c						
1.2.1.2.2.3 Clientes, c/c						
1.2.1.2.2.4 Clientes, contrib. e usant.-tit. receb. fornecedores, contrib. e usant.-tit. receb. fornecedores de imobilizado						
1.2.1.2.2.5 Clientes, fornecedores de imobilizado						
1.2.1.2.2.6 Clientes, fornecedores de imobilizado						
1.2.1.2.2.7 Fornecedores, c/c						
1.2.1.2.2.8 Fornecedores, c/c						
1.2.1.2.2.9 Fornecedores de imobilizado, pagar a fornecedores de imobilizado, c/c						
233.337,29						233.337,29
196.478,98						233.337,29
261.506,48						233.337,29

Balanco - Fundos Próprios e Passivo Dados atuais 30/03/2023 10:36:25

Página: 1 de 3003 Data: 09/03/2023 10:30:23
Organismo: 5957 Coa Parque
Exercício: 2022

Balanço - Fundos Próprios e Passivo

5

def.

Balanço - Fundos Próprios e Passivo			Dados atuais 30.03.2023 18:36:25	
			Página: 2	Emissão: 30.03.2023 18:36:26
Balanço - Fundos Próprios e Passivo				
Período de 1 a 12				
Moeda	EUR	Euro europeu	2022	2021
228 Fornec.-Facturas em recep/conf				
222 Fornecedores - Títulos a pagar				
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
252 Fornecedores pela execução do orçamento				
219 Adiant. de client., contrib. e utent				
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c				
2618 Forn. c/c imob.-Fact em recep/conf				
24 Estado e outros entes públicos				
262+263+267+268 Outros credores				
211 Clientes, c/c			55.333,03	52.664,75
212 Contribuintes, c/c			29.673,54	24.330,01
213 Utentes, c/c				
214 Clientes, contrib. e utent.-tit.receb				
			85.006,57	77.364,02
Acréscimos e diferimentos:				
273 Acréscimo de custos			27.666,02-	21.366,66
274 Proveitos diferidos			166.696,27	227.986,44
Total do passivo.....				
Total fundos próprios e passivo,.....			224.039,82	326.717,12
			2.509.767,27	2.201.221,59
O Responsável				
Em de de				

[Handwritten signatures and initials]



Demonstração de Resultados

Proveitos e Ganhos

Assinala-se que em relação à formação do resultado do exercício de 2022 houve um crescimento das vendas dos produtos da loja, que passaram de € 34.879 (2021) para € 39.873 (2022) e as Prestações de Serviços que aumentaram de € 204.162 (2021) para € 247.938 (2022).

Sublinha-se que as transferências de subsídios e comparticipações estatutariamente definidas tiveram um decréscimo acentuado, tendo sido de € 2.416.138 (2021) e de € 1.565.039 (2022) o que correspondeu a um decréscimo de 35,2%.

Também, na rúbrica de Proveitos e Ganhos Extraordinários, onde são reconhecidas as anualidades dos subsídios de investimento em contraponto com as amortizações do imobilizado, verificou-se uma diminuição muito significativa, cuja variação foi de € € 2.817.247 (2021) para € 1.970.046 (2022), ou seja, menos 30%.

63

Custos e Perdas

Com relação aos custos e perdas verificou-se alguma diminuição, tendo os custos operacionais, que incluem os custos das mercadorias vendidas, os fornecimentos e serviços externos, os custos com pessoal, as amortizações do imobilizado e outros gastos operacionais, diminuído de € 1.697.620 (2021) para € 1.524.621 (2022), ou seja, cerca de 10%.

As outras rúbricas têm uma expressão diminuta e, em face do descrito o resultado do exercício diminuiu de € 1.112.214 (2021) para € 444.892 (2022).

Demonstração dos Resultados

Página: 1
Emissão: 30-03-2023 18:37:18
Dados atuais 30-03-2023 18:37:18

Demonstração dos Resultados Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu	Ferramentas de gestão		
			2022	2021	2020
Chamados e fornecimentos					
61	Custo merc. vendid. e mat. consumo.: Mercadorias Materiais				864.676,32
62	Fornecimentos e serviços externos				
641+642	Custom com o pessoal: Remunerações	528.106,86		588.145,78	
643a+648	Encargos sociais: Pensões Outros	125.912,05	654.018,91	136.078,51	724.224,29
63	Transf.corr. contenc. prest. sociais		11.460,65		4.840,23
66	Amortizações do exercício	121.632,68	121.632,68	103.072,55	103.072,55
67	Provissões do exercício				
65	Outros cust. e perd. operacionais		1.141,76		807,33
68	Custos e perdas financeiras (C)		1.524.621,42		1.697.620,72
			477,86		543,56
69	Custos e perdas extraordinárias (E)		1.525.099,28		1.698.164,28
			54,86		6.867,99
			1.525.154,14		1.705.322,27
88	Resultado líquido do exercicio		444.092,34		1.112.214,77
					2.817.247,04

Demonstração dos Resultados

Órgão(s)romo: 5957 Coa Parque
Exercício: 2022
Unidade Monetária: Eur

Demonstração dos Resultados Período de 1 a 12

卷之二

卷之三

O Respondeável

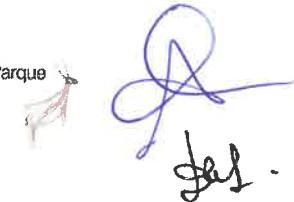
Environ Biol Fish (2007) 79:1–10
DOI 10.1007/s10641-006-9812-2

[Signature]



A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'J' or 'S' followed by a period.

15 - Certidões de Saldos Contabilísticos



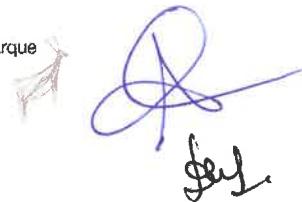
----- CERTIDÃO DE SALDO E JUROS -----

Certifica-se que o saldo da conta de depósito à ordem n.º 0885018051630
em nome de COA PARQUE - FUNDACAO
esta em 31 de Dezembro de 2022 de 22.570,71 EUR.
Foram pagos juros em 2022, na importância de 0,00 EUR,
não quaisquer foram deduzidos ITC no valor de 0,00 EUR.

67

2023-01-05

Declaração processada por Computador



CERTIDÃO EMITIDA
INTERNET BANKING

CERTIDÃO DE SALDO CONTABILÍSTICO

A Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. pessoa coletiva nº 503 756 237, certifica que o saldo contabilístico da conta bancária com o IBAN PT50 0781 0112 9112 0000 4586 5 e designação de "COA PARQUE FEDER", domiciliada na tesouraria do Estado e titulada por CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA, pessoa coletiva nº 510 058 086, em 31 de dezembro de 2022, é de 268.294,02 EUR (duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e noventa e quatro euros e dois cêntimos).

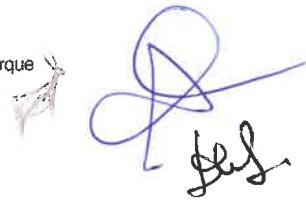
68

Serviço de Gestão de Contas de Clientes, em 1 de fevereiro de 2023 às 15:41

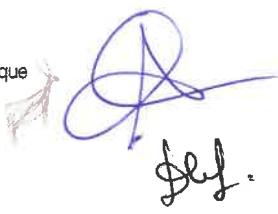
CERTIDÃO DE SALDO CONTABILÍSTICO

A Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. pessoa coletiva nº 503 756 237, certifica que o saldo contabilístico da conta bancária com o IBAN PT50 0781 0112 9112 0000 2617 4 e designação de "CONTA COA PARQUE", domiciliada na tesouraria do Estado e titulada por CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA, pessoa coletiva nº 510 058 086, em 31 de dezembro de 2022, é de 1.243.441,38 EUR (um milhão, duzentos e quarenta e três mil, quatrocentos e quarenta e um euros e trinta e oito cêntimos).

Serviço de Gestão de Contas de Clientes, em 1 de fevereiro de 2023 às 15:37



16 - Mapa de Fluxo de Caixa



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' or 'D' shape above a signature that appears to end with a 'J'.



A handwritten signature in blue ink, featuring a large, flowing 'J' on the left and a 'B' on the right.

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2022 até 31.12.2022

Código	Recebimentos	
		<u>72</u>
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE DOAÇÕES ORÇAMENTAIS (OR)	0,00
	DE RECEITAS PRÓPRIAS: NA POSSE DO SERVIÇO	1.317.232,99
	NA POSSE DO TESOURO	0,00
	DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS	838,50-
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO: RECEITA DO ESTADO	39.345,77
	I - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO	631,00-
	RECEITAS DOAÇÕES ORÇAMENTAIS (OR)	1.355.740,26
	CORRENTES: TRANSFERÊNCIAS DO TESOURO	0,00
	CAPITAL: TRANSFERÊNCIAS DO TESOURO	0,00
	RECEITAS PRÓPRIAS: CORRENTES:	0,00
	R.06.01.02 R.06.03.07 R.06.05.01 R.06.09.01 R.07.01.99 R.07.02.99 R.08.01.99	13.250,00 977.242,41 41.723,92 161.332,81 39.773,04 279.655,65 227.994,19
	PRIVADAS SERVIÇOS E TURROS AUTÔNOMOS CONTINENTE UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES OUTROS OUTROS OUTRAS	1.760.972,02
	CAPITAL: SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES REPÓSITES NÃO ABERTAS NOS PAGAMENTOS	91.928,48 55.660,94 109,85 147.659,27
	II - TOTAL DAS RECEITAS	1.908.671,29
	TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO (I + II)	3.264.411,55



7.3 - Mapa de Fluxos da Caixa
Data de lançamento 01.01.2022 até 31.12.2022

O Responsável : *Em*

O Conselho de Administração:
Eduardo

Sandra Isabel Pires da Silva da Rosa Assinado de forma digital por Sandra Isabel Pires da Silva da Rosa Dados: 2023.04.06 23:14:29 +01:00'

Assinado por: AIDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO
Num. de identificação: 10546962
Data: 2023.04.08 15:27:56 +0100

[Signature]

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa

Data de lançamento 01.01.2022 até 31.12.2022

Código	DESPESAS	Pagamentos	
		DESPESAS ORÇAMENTAIS (CR)	DESPESAS CORRENTES:
	CAPITAL:		
	I - TOTAL DA DESPESA POR C/ OS DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA PRÓPRIA, COM OU SEM TRANSFÉRCIA DE SALDOS:		
	CORRENTES:		
D.01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA	482.250,12	
D.01.01.14	SUBSÍDIO DE FERIAS E DE MATR	74.376,67	
D.01.02.14	OUTROS ABONOS EM NÚMEROVARIO OU ESPECIE	11.151,39	
D.01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANCA SOCIAL	156.977,84	
D.02.01.21	OUTROS BENS	88.096,97	
D.02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	646.894,23	
D.03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	477,16	
D.04.06.00	SEGURANCA SOCIAL	1.500,27	
D.04.08.02	OUTRAS	12.655,26	
D.06.02.03	OUTRAS	18.329,61	
D.07.03.06	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1.492.620,22	
		274.515,58	274.515,58
	II - TOTAL DAS DESPESAS POR C/ RECEITAS PRÓPRIAS		1.767.135,80
	TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO (I + II)		1.767.135,80
	III - TOTAL DA ENTRADA AO TESOURO EM C/ RECEITA PRÓPRIA		1.767.135,80
	IV - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO (I + II + III)		0,00
	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALIMENTOS RECEITA DO ESTADO		1.767.135,80
D.12.02.03	OPERACOES DE TESOURARIA	82.125,76	82.125,76
D.12.02.04	Outras Oper. de Tesouraria	102.540,01	102.540,01
	Operações de tesouraria		184.665,77
	Saldos de gerencia anteriormente entregues		
	V - TOTAL DA DESPESA DE FUNDOS ALIMENTOS		184.665,77

7.3 – Mapa de Fluxos da Caixa
Data de lançamento 01.01.2022 até 31.12.2022

Código	Pagamentos																
	<p>DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS: RETIDOS NA FONTE E CONSIDERANDO PACOS: RECIBIDA DO ESTADO 79.316,00 OPERADORES DE TESOURARIA 79.117,69 BALANÇO PARA A GERENCIADA SEGUINTE:</p> <table border="1"> <tr> <td>DE DOAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE) 0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>DE RECEITAS PRÓPRIAS: NA POSSSE DO SERVIÇO 1.458.768,48</td> <td>1.458.768,48</td> </tr> <tr> <td>NA POSSSE DO TESOURO 0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>DE RECEITA DO MERCADO - FUNDOS ALÉMITS 821,00-</td> <td>821,00-</td> </tr> <tr> <td>DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALÉMITS 16.10,36</td> <td>16.10,36</td> </tr> <tr> <td>DESPONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO: RECIBIDA DO ESTADO 631,00-</td> <td>631,00-</td> </tr> <tr> <td>VI - TOTAL DO SALDO DA GERENCIADA POSSSE DO SERVIÇO</td> <td>1.474.057,84</td> </tr> <tr> <td>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)</td> <td>3.425.059,41</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;">75</p>	DE DOAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE) 0,00	0,00	DE RECEITAS PRÓPRIAS: NA POSSSE DO SERVIÇO 1.458.768,48	1.458.768,48	NA POSSSE DO TESOURO 0,00	0,00	DE RECEITA DO MERCADO - FUNDOS ALÉMITS 821,00-	821,00-	DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALÉMITS 16.10,36	16.10,36	DESPONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO: RECIBIDA DO ESTADO 631,00-	631,00-	VI - TOTAL DO SALDO DA GERENCIADA POSSSE DO SERVIÇO	1.474.057,84	TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)	3.425.059,41
DE DOAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE) 0,00	0,00																
DE RECEITAS PRÓPRIAS: NA POSSSE DO SERVIÇO 1.458.768,48	1.458.768,48																
NA POSSSE DO TESOURO 0,00	0,00																
DE RECEITA DO MERCADO - FUNDOS ALÉMITS 821,00-	821,00-																
DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALÉMITS 16.10,36	16.10,36																
DESPONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO: RECIBIDA DO ESTADO 631,00-	631,00-																
VI - TOTAL DO SALDO DA GERENCIADA POSSSE DO SERVIÇO	1.474.057,84																
TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)	3.425.059,41																

O Responsável :
Em _____ de _____ de _____

Sandra Isabel
Pires da Silva
da Rosa

O Conselho de Administração:
Em _____ de _____

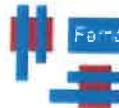
Assinado por: AIDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO
Num. de identificação: 10646952
Data: 2023.04.06 15:28:41 +0100





Two handwritten signatures in blue ink are present. One signature is located at the top right, above the date '01/01/2018'. Another signature is located below the date.

17 – Certificação Legal



JL
JL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Côte Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 que evidencia um total de 2.509.767 euros e um total de fundos próprios de 2.285.727 euros, incluindo um resultado líquido de 444.892 euros, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Côte Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública.

Bases para a opinião com Reservas

Não obstantes termos utilizado procedimentos de auditoria extensos para a obtenção da evidência necessária para a formação da nossa opinião, não nos foi possível obter a prova substantiva necessária para nos pronunciarmos sobre a adequabilidade do saldo de "outros devedores" que, no balanço apresenta o valor de € 232.663,40.

Em face de não nos ter sido possível obter evidência sobre a correlação das taxas de amortização com os subsídios de investimento imputados a proveitos, não estamos em condições de nos pronunciar sobre o valor imputado a proveitos de € 165.300,57.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Enfases

A invasão da Ucrânia pela Rússia está a ter repercussões impactantes na estrutura económico-financeira mundial, afetando as condições de funcionamento e financiamento das instituições públicas e privadas, designadamente quanto à escalada dos preços (inflação) e da subida das taxas de juro, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos na sua atividade de exploração da Fundação em 2023.

Chamamos a atenção para a necessidade de se proceder ao inventário e cadastro do património da Fundação Cós Parque (bens de direito privado e de direito público), como mecanismo essencial para o controlo de uma das áreas de maior expressão patrimonial.

A apresentação das demonstrações financeiras é feita de acordo com o referencial contabilístico POCP (Plano Oficial de Contabilidade Pública) quando, de acordo com as normas em vigor, deveriam ser preparadas e apresentadas segundo o referencial contabilístico do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o POCP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

2



As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro; concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.908.671 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.767.136 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

)

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais ou insuficiência de relato.

Bragança, 02 de maio de 2023

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (NOC n.º 1047)
em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho & José Lima, Lda



18 – Relatório e Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO EXERCÍCIO DE 2022

Senhores Conselheiros Fundadores,

RELATÓRIO

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da "Fundação Côte Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa", e examinámos regularmente os Livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o anexo ao balanço e à demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

PARECER

Assim, propomos:

82

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o anexo ao balanço e à demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa, apresentados pelo Conselho Diretivo, relativos ao exercício de 2022;
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.

Bragança, 02 de maio de 2023

O FISCAL ÚNICO

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047)
em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho & José Lima, SROC, Lda.

S E D E : Rua Calouste Gulbenkian, 209 – 2.º N.º, 4150-145 PÓRTO
DELEGAÇÃO 1: Rua do Lorbo nº 120 – 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança – Tel.: 273 324 838 – Email: fpelinho.rec@psail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt. 5100-693 Tamego – Tel.: 254 856 211 – Email: rec@jalma.pt
INSCrita NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 5.000 EUROS – CONTRIBUUIENTE N.I.P. 502 525 410
INSCrita NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

Vila Nova de Foz Côa, 02 de maio de 2023